

PLANO MUNICIPAL DE EMERGÊNCIA DE PROTEÇÃO CIVIL DE VIANA DO ALENTEJO



PARTE III - INVENTÁRIO, MODELOS E LISTAGENS

SEMPERVIRENS, Lda.

Rev. Agosto | 2022





Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Viana do Alentejo

Parte III - Inventário, Modelos e Listagens

Câmara Municipal de Viana do Alentejo

Data:

11 de julho de 2018 Rev. 22 de agosto de 2022



EQUIPA TÉCNICA

CÂMARA MUNICIPAL DE VIANA DO ALENTEJO						
Direção do projeto						
Luís Duarte	Presidente da Câmara Municipal de Viana do Alentejo					
Coordenação						
Bruno Lagarto	Coordenador Municipal de Proteção Civil					
Equipa técnica						
Bruno Lagarto	Coordenador Municipal de Proteção Civil					
Bruno Lagarto	Responsável Técnico do Gabinete Técnico Florestal					

SEMPERVIRENS, Lda.	
Direção do projeto	
António Sousa Macedo	Lic. Eng. ^a Florestal (UTAD)
Gestor do projeto	
Fernando Malha	Lic. Eng. ^a Geográfica (FC-UL)
Equipa técnica	
André Alves	Lic. Eng. ^a do Ambiente; Mestre em Eng. ^a do Ambiente (FCT-UNL)
Andrea Igreja	Lic. Eng. ^a da Gestão e Ordenamento Rural, Tecnologias de Informação em Ordenamento Rural (ESAS-IPS)
Cláudia Viliotis	Lic. Eng ^a Florestal (UTAD); Mestre em Eng ^a de Materiais Lenhocelulósicos (ISA-UTL)
Rita Crespo	Lic. Biologia – Recursos Faunísticos e Ambiente (FC-UL)



ÍNDICE

ĺn	ndice de Tabelas	i
ĺn	ndice de Modelos	ii
Li	ista de Acrónimos	iv
	ARTE III – INVENTÁRIO, MODELOS E LISTAGENS	
	. Inventário de meios e recursos	
2.	. Lista de contactos	3
3.	. Modelos	4
	3.1 Modelos de Relatórios	5
	3.2 Modelos de Requisições	28
	3.3 Modelos de Comunicados	34
4.	. Lista de distribuição	80



ÍNDICE DE TABELAS

_	po de informação a disponibilizar à população antes, durante e após a ocorrência de um
S	sismo40
-	po de informação a disponibilizar à população antes, durante e após a ocorrência de cheias e nundações44
-	po de informação a disponibilizar à população antes e durante a ocorrência de movimentos de massa em vertentes47
_	po de informação a disponibilizar à população antes, durante e após a ocorrência de ciclones violentos e tornados48
Tabela 5. Tip	po de informação a disponibilizar à população antes e durante a ocorrência de secas53
-	po de informação a disponibilizar à população antes e durante a ocorrência de ondas de calor55
-	po de informação a disponibilizar à população antes e durante a ocorrência de vagas de frio 5
	po de informação a disponibilizar à população antes, durante e após a ocorrência de ncêndios florestais59
_	po de informação a disponibilizar à população antes, durante e após a ocorrência de ncêndios urbanos61
	Tipo de informação a disponibilizar à população antes e durante a ocorrência de colapso de nfraestruturas e edifícios
	Tipo de informação a disponibilizar à população antes, durante e após a ocorrência de acidentes industriais
	ipo de informação a disponibilizar à população antes e durante acidentes em infraestruturas nidráulicas73
	Fipo de informação a disponibilizar à população antes e durante a ocorrência de acidentes viários74
	Fipo de informação a disponibilizar à população antes e durante a ocorrência de acidentes com transporte de mercadorias perigosas
	Fipo de informação a disponibilizar à população antes e durante a ocorrência de acidentes em locais com elevada concentração populacional
Tabela 16. ∟	ista de distribuição do PMEPC de Viana do Alentejo80



ÍNDICE DE MODELOS

Modelo 1. Relatório de Situação	5
Modelo 2. Relatório Final	16
Modelo 3. Requisição de Meios e Bens	28
Modelo 4. Registo de Deslocados	30
Modelo 5. Comunicado de Medidas de Prevenção, Autoproteção e Aviso	36
Modelo 6. Comunicado de Ponto de situação e evolução de ocorrências	37
Modelo 7. Comunicado de declaração da situação de alerta de âmbito municipal	38



LISTA DE ACRÓNIMOS

ABSC - AMBULÂNCIA DE SOCORRO

ABTD - AMBULÂNCIA DE TRANSPORTE DE DOENTES

ABTM - AMBULÂNCIA DE TRANSPORTE MÚLTIPLO

ACES - AGRUPAMENTO DE CENTROS DE SAÚDE

AgdA - ÁGUAS PÚBLICAS DO ALENTEJO

ANPC - AUTORIDADE NACIONAL DE PROTEÇÃO CIVIL

APA - AGÊNCIA PORTUGUESA DO AMBIENTE

ARS - ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DE SAÚDE

ATL - ATIVIDADES DE TEMPOS LIVRES

CCDR - COMISSÃO DE COORDENAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL

CDOS - COMANDO DISTRITAL DE OPERAÇÕES DE SOCORRO

CMPC - COMISSÃO MUNICIPAL DE PROTEÇÃO CIVIL

CMVA - CÂMARA MUNICIPAL DE VIANA DO ALENTEJO

CP - COMBOIOS DE PORTUGAL

CVP - CRUZ VERMELHA PORTUGUESA

DGPC - DIREÇÃO-GERAL DO PATRIMÓNIO CULTURAL

EDP - ENERGIAS DE PORTUGAL

GNR - GUARDA NACIONAL REPUBLICANA

ICNF - INSTITUTO DA CONSERVAÇÃO DA NATUREZA E DAS FLORESTAS

IGAMAOT - INSPEÇÃO-GERAL DA AGRICULTURA, DO MAR, DO AMBIENTE E DO ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO

IMT - INSTITUTO DA MOBILIDADE E DOS TRANSPORTES

INAC - INSTITUTO NACIONAL DE AVIAÇÃO CIVIL

INEM - INSTITUTO NACIONAL DE EMERGÊNCIA MÉDICA

INMLCF - Instituto Nacional de Medicina Legal e Ciências Forenses

IP - INFRAESTRUTURAS DE PORTUGAL



IPMA - INSTITUTO PORTUGUÊS DO MAR E DA ATMOSFERA

IPSS - ÎNSTITUIÇÕES PARTICULARES DE SOLIDARIEDADE SOCIAL

JI - JARDIM DE ÎNFÂNCIA

LNEC - LABORATÓRIO NACIONAL DE ENGENHARIA CIVIL

LNEG - LABORATÓRIO NACIONAL DE ENERGIA E GEOLOGIA

PMEPC - PLANO MUNICIPAL DE EMERGÊNCIA DE PROTEÇÃO CIVIL

PMEPCVA - PLANO MUNICIPAL DE EMERGÊNCIA DE PROTEÇÃO CIVIL DE VIANA DO ALENTEJO

SMPC - Serviço Municipal de Proteção Civil

VDTD - VEÍCULO DEDICADO AO TRANSPORTE DE DOENTES

VFCI - VEÍCULO FLORESTAL DE COMBATE A ÎNCÊNDIOS

VRCI - VEÍCULO RURAL DE COMBATE A INCÊNDIOS

VTGC - VEÍCULO TANQUE GRANDE CAPACIDADE

VTTU - VEÍCULO TANQUE TÁCTICO URBANO

VULCI - VEÍCULO URBANO DE COMBATE A INCÊNDIOS



Parte I - Enquadramento

Parte II - Execução

Parte III - Inventário, Modelos e Listagens

Anexos

- I. Cartografia de suporte às operações de emergência de proteção civil
- II. Caracterização do Território e Análise de Riscos
- III. Programa de Medidas a implementar para a prevenção e mitigação dos riscos identificados e para a garantia da manutenção da operacionalidade do Plano
- IV. Bibliografia



1. INVENTÁRIO DE MEIOS E RECURSOS

Neste Ponto apresenta-se a lista dos principais meios e recursos (públicos e privados) existentes e mobilizáveis no concelho de Viana do Alentejo, incluindo listas detalhadas e atualizadas de peritos individuais nas matérias apropriadas, listas de equipamento especial e localização de estabelecimentos diversos que possam dar apoio às operações durante a emergência.

RESERVADO

(cf. n.º 1 do Artigo 6.º do Anexo da Resolução n.º 30/2015, de 7 de maio)



2. LISTA DE CONTACTOS

Neste Ponto apresenta-se a lista dos contactos das entidades que fazem parte da Comissão Municipal de Proteção Civil, assim como de outros agentes de proteção civil e organismos e entidades de apoio ao PMEPCVA, nomeadamente equipas de especialistas em operações de socorro e salvamento.

RESERVADO

(cf. n.º 1 do Artigo 6.º do Anexo da Resolução n.º 30/2015, de 7 de maio)



3. MODELOS

Os relatórios têm por objetivo permitir aos órgãos de conduta e coordenação operacional avaliar a situação e a sua evolução em caso de acidente grave ou catástrofe, dando-lhes assim capacidade de intervenção para o mais rapidamente possível se controlar a situação e minimizar os seus efeitos. Trata-se de documentos onde se regista informação (danos, infraestruturas atingidas, meios necessários, feridos ou vítimas mortais) sobre a ocorrência (acidente grave ou catástrofe) verificada no concelho, ou a sua evolução após intervenção dos agentes da proteção civil. Dessa forma, e mediante o decorrer da situação, é possível, após a análise dos relatórios, difundir para os agentes que se encontram no terreno instruções que permitam controlar a situação o mais rapidamente possível. Neste âmbito, existem quatro tipos de relatórios:

- 1. Relatório Imediato de Situação tem origem nos agentes ou meios locais de intervenção e/ou no Serviço Municipal de Proteção Civil (SMPC) e destina-se aos órgãos ou comandos de coordenação operacional dos escalões superiores respetivos. Estes devem ser transmitidos, numa fase inicial da ocorrência, por uma via de comunicação rápida, atendendo às circunstâncias, sendo por esse motivo normalmente transmitido verbalmente.
- 2. Relatório de Situação Geral pode ter origem em qualquer escalão dos meios de intervenção ou do Sistema de Proteção Civil e destina-se aos escalões imediatamente superiores. Este pode ser periódico, com horário previamente estabelecido, ou solicitado pelas entidades com competência para tal, sendo por esse motivo transmitido por escrito. Em condições excecionais poderá ser transmitido verbalmente, exigindo, contudo, que seja passado a escrito a curto prazo.
- 3. Relatório de Situação Especial é solicitado pelo Presidente da Câmara Municipal de Viana do Alentejo (CMVA) a qualquer agente de Proteção Civil, de forma ao esclarecimento de determinados pontos específicos ou sectoriais da situação. Este tipo de relatório, à semelhança do relatório de Situação Geral, deve ser elaborado durante a evolução da ocorrência, embora não exija a sua passagem a escrito.
- **4. Relatório Final** estes devem ser elaborados pelo Presidente da CMVA, após a desativação do plano, e devem conter uma descrição da situação de emergência e das principais ações efetuadas, e referir quais os aspetos a melhorar na próxima ocorrência do género.

Nas tabelas seguintes apresentam-se os modelos de Relatório de Situação (**Modelo 1**) e de Relatório Final (**Modelo 2**). Para além destes modelos, definiram-se também o modelo de requisição a utilizar no caso de ser necessário requisitar artigos de apoio à população e forças de intervenção (**Modelo 3**), assim como, o modelo para registo dos deslocados que derem entrada nos centros de acolhimento temporário organizados pela CMVA (**Modelo 4**).



3.1 Modelos de Relatórios

Modelo 1. Relatório de Situação





RELATÓRIO DE SITUAÇÃO

VISTO						DESPA	СНО
O Presidente da Câmara Municipal							
_							
	// _						
1. TIPO DE	RELATÓRIO						
Relatório Im	ediato de Situação		Relatório d	e Situação Ge	eral 🗌	Relatóri	o de Situação Especial 🗌
2. LOCALIZ	AÇÃO						
DISTRITO	ÉVORA			FREGUESIA			
CONCELHO VIANA DO ALENTEJO L					/ LUGAR		
3. OCORRÉ	NCIA						
TIPO/ NATUREZA OCORRÊNCIA	DA						
N ° '				w	- UTM 291	N	
COORDENADAS	WGS84	w	۰ ،	w	0111 231	w	
INÍO DATA	CIO				INÍ HORA	CIO	
FIM					FIM		



3. OCORRÊ	NCIA	
BREVE DESCRIÇÃ	O DO LOCAL	
4. CONDIÇ	ÕES DE OCORRÊNCIA	
	ALERTA	CAUSAS PROVÁVEIS
Hora		
FONTE		
PROPAGAÇÃO DA	A OCORRÊNCIA (breve descrição)	
CONDIÇÕES MET	EOROLÓGICAS (breve descrição)	



5. MEIOS INTERVENIENTES NAS OPERAÇÕES DE SOCORRO E SALVAMENTO									
ENTIDADE	N.º	N.º DE	N.º DE	N.º DE MEIOS/ HORA					
CHITDADE	N.º	HOMENS	VEÍCULOS	1.ª h	2.a h	4.a h	8.a h	10.a h	h
Câmara Municipal									
Juntas de Freguesia									
Corpo de Bombeiros									
GNR									
INEM									
Cruz Vermelha Portuguesa									
Forças Armadas									
ICNF									
Outra:									
Outra:									
Outra:									
TOTAL									

6. MEIOS INTERVENIENTES NAS AÇÕES DE VIGILÂNCIA					
ENTIDADE	N.º	N.º DE HOMENS	N.º DE V EÍCULOS	Observações	
Câmara Municipal					
Juntas de Freguesia					
Corpo de Bombeiros					
GNR					
INEM					
Cruz Vermelha Portuguesa					
Forças Armadas					
ICNF					
Outra:					
Outra:					
Outra:					
TOTAL					



7. POSTO DE COMANDO OPERACIONAL/ COMANDANTE DE OPERAÇÕES DE SOCORRO				
LOCALIZAÇÃO DO PCO				
	ENTIDADE	Nоме		
APOIO TÉCNICO NO PCO				
	Função/ Nome	GDH		
COMANDANTE DE OPERAÇÕES DE SOCORRO				

8. DANOS EM PESSOAS						
ENTIDADE	FL	FG	МТ	EV	DL	DP
Câmara Municipal						
Juntas de Freguesia						
Corpo de Bombeiros						
GNR						
INEM						
Cruz Vermelha Portuguesa						
Forças Armadas						
ICNF						
Outra:						
Outra:						
Outra:						
TOTAL						



POPULAÇÃO		FL	FG	МТ	EV	DL	DP
	D						
	С						
FEMININO	J						
	A						
	I						
	D						
	С						
MASCULINO	J						
	A						
	I						
	TOTAL						
Observações							

FL - Ferido ligeiro; FG - Ferido grave; GDH - Grupos Data-Hora; MT - Morto; EV - Evacuado; DL - Desalojado; DP - Desaparecido; D - Deficiente; C - Criança; J - Jovem; A - Adulto; I - Idoso

9. DANOS EM ANIMAIS					
ESPÉCIE	Morto	FERIDO	Observações		
TOTAL					



10. DANOS EM EDIFÍCIOS						
ТІРО	DESTRUÍDOS	Causas	DANOS LIGEIROS	Causas	DANOS GRAVES	Causas
Habitações particulares						
Câmara Municipal						
SMPC						
Património Histórico						
Serviços do Estado						
Indústria						
Comércio						
Hotéis						
Centros de Saúde						
Escolas						
Outros:						
Outros:						
Outros:						
Outros:						
Outros:						
TOTAL						

11. DANOS EM VIAS DE COMUNICAÇÃO				
TIPO DE VIA	DESTRUÍDAS	DANIFICADAS	INTERROMPIDAS	OBSERVAÇÕES
Autoestrada				
IP/ IC				
Estrada Nacional				
Estrada Municipal				
Rede viária florestal				
Viadutos				
Ferroviária				



12. DANOS EM VEÍCULOS					
TIPO DE VEÍCULO	DESTRUÍDOS	DANIFICADOS	Observações		
Pesado de mercadorias					
Pesado de passageiros					
Ligeiro de mercadorias					
Ligeiro de passageiros					
Maquinaria					
Motociclos					
Aeronaves					
Comboios					
Outros:					
Outros:					
TOTAL					

13. DANOS EM INFRAESTRUTURAS DA REDE DE DISTRIBUIÇÃO				
TIPO DE REDE	DESTRUÍDAS	DANIFICADAS	INTERROMPIDAS	Observações
Rede de água				
Rede de saneamento				
Rede elétrica				
Rede de gás				
Rede de distribuição de combustíveis				
Outra:				
TOTAL				



14. DANOS EM INFRAESTRUTURAS DA REDE DE COMUNICAÇÕES					
TIPO DE REDE	DESTRUÍDAS	DANIFICADAS	INTERROMPIDAS	OBSERVAÇÕES	
Serviço de telefone fixo					
Serviço de telefone móvel					
Serviço de telefax					
REPC					
ROB					
Radiocomunicação privada da GNR					
Radiocomunicação privada do INEM					
Radiocomunicação privada das Forças Armadas					
Radiocomunicação privada da CMPC					
Radioamadores					
SIRESP					
Internet					
Outra:					
TOTAL					

15. DANOS AMBIENTAIS						
TIPO DE ÁREA AFETADA	ÁREA TOTAL (ha)	Observações				
Rede hídrica						
Espaços florestais						
Fauna						
Flora						
Outros:						
TOTAL						



16. DISPONIBILIDADE DE TRANSPORTES							
TIPO DE TRANSPORTE	DISPON	IBILIDADE	Observações				
THE DE TRANSPORTE	SIM	NÃO	OBSERVAÇÕES				
Centrais de camionagem							
Estações de caminho-de-ferro							
Outros:		Ш					
Outros:							
17. DISPONIBILIDADE DE REDES DE DISTRIBUIÇÃO							
TIPO DE REDE	DISPON	IBILIDADE	Observações				
1.1. C 52 K252	SIM	NÃO	6 351NA 3 625				
Rede de água		Ш					
Rede de saneamento							
Rede elétrica							
Rede de gás							
Rede de distribuição de combustíveis							
18. DISPONIBILIDADE DE C	OMUNICA	CÕES					
	DISPONIBILIDADE						
TIPO DE REDE	SIM	NÃO	Observações				
Rede telefónica fixa							
Rede móvel							
REPC							
ROB							
Radiocomunicação privada da GNR, CMPC							
Radiocomunicação privada do INEM							
Radiocomunicação privada das Forças Armadas							
Radioamadores							
SIRESP							
Internet							



19. NECESSIDADE DE SOCORRO/ ASSISTÊNCIA REQUERIDA								
TIPO DE SOCORRO/ ASSISTÊNCIA	Neces	SSIDADE	Descrição					
TIPO DE SOCORRO/ ASSISTENCIA	SIM	NÃO	(o quê e a quem solicitar)					
Assistência médica								
Evacuação médica								
Hospitais								
Centros de saúde								
Postos de socorro								
Postos de triagem								
Alimentação/ água								
Abrigos								
Alojamento								
Vestuário e agasalhos								
Meios de transporte								
Combustíveis e lubrificantes								
Equipamentos ou viaturas especiais								
Material de telecomunicações								
Material sanitário								
Manutenção e/ou reparação de equipamentos ou viaturas								
Apoio psicológico								
Apoio social								
Outros:								
Outros:								



20. COMENTÁRIOS FINAIS
Nota: sempre que possível, deverão ser anexas fotografias comprovativas dos danos provocados.
21. ENTIDADE RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO

21. ENTIDADE RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO					
LOCAL	ENTIDADE				
HORA E DATA	RESPONSÁVEL				
	(Assinatura)				

CONCELHO

VIANA DO ALENTEJO



Modelo 2. Relatório Final





RELATÓRIO FINAL

	VISTO	DESPACH	io .				
O F	Presidente da Câmara Municipal						
_							
-	/						
1. LOCALIZAÇÃO							
DISTRITO	ÉVORA	FREGUESIA					

LOCALIDADE/ LUGAR

2. OCORRÊNCIA								
TIPO/ NAT OCORRÊN	TUREZA DA ICIA							
COORDEN	JADAC .	WGS84	N	0	•	"	UTM 29N	N
COORDER	NADAS	WG564	w	o	`	w	UTM 29N	w
DATA	INÍCIO		-				INÍCIO HORA	
DATA	FIM						FIM	
Breve descrição do local								



3. CONDIÇÕES DE OCORRÊNCIA								
ALEDTA	Hora							
ALERTA	FONTE							
PROPAGAÇÃO I	Propagação da Ocorrência (breve descrição)							
Condições Meteorológicas (breve descrição)								
	CAUSA		OBSERVAÇÕES					
SISMO								
CHEIAS E INUNDAÇÕES								
MOVIMENTOS D	E MASSA							
VENTO FORTE, TO	ORNADO E CICLONE							
VAGA DE FRIO								
INCÊNDIO FLORE	ESTAL							
INCÊNDIO URBA	NO							
COLAPSO/ ESTR EDIFÍCIOS	RAGOS AVULTADOS EM							
ACIDENTE INDUS	STRIAL							
ACIDENTE EM IN HIDRÁULICA	FRAESTRUTURA							
ACIDENTE VIÁRIO	0							
ACIDENTE AÉREO								
Concentraçõi	ES HUMANAS							
CONTAMINAÇÃ DE ABASTECIME	O DA REDE PÚBLICA NTO DE ÁGUA							
OUTRA:								
Outra:								



4. MEIOS INTERVENIENTES NAS OPERAÇÕES DE SOCORRO E SALVAMENTO									
		N.º DE	N.º DE	N.º DE MEIOS/ HORA					
ENTIDADE	N.º	Homens	VEÍCULOS	1.ª h	2.ª h	4. ^a h	8. ^a h	10.ª h	h
Câmara Municipal									
Juntas de Freguesia									
Corpo de Bombeiros									
GNR									
INEM									
Cruz Vermelha Portuguesa									
Forças Armadas									
ICNF									
Outra:									
Outra:									
Outra:									
TOTAL									

5. MEIOS INTERVENIENTES NAS AÇÕES DE VIGILÂNCIA							
ENTIDADE	N.º	N.º DE HOMENS	N.º DE VEÍCULOS	Observações			
Câmara Municipal							
Juntas de Freguesia							
Corpo de Bombeiros							
GNR							
INEM							
Cruz Vermelha Portuguesa							
Forças Armadas							
ICNF							
Outra:							
Outra:							
Outra:							
TOTAL							



ENTIDADE	Muito Boa Satisfató			Pouco Nada eficiente		Observações	
Câmara Municipal							
Juntas de Freguesia							
Corpo de Bombeiros							
GNR							
INEM							
Cruz Vermelha							
Forças Armadas							
ICNF							
Outra:							
Outra:							
Outra:							
7. POSTO DE COM <i>i</i>	ANDO OPI	ERACIO	NAL/ COM	IANDAN	TE DE OPE	RAÇÕES DE SOCORRO	
LOCALIZAÇÃO DO PCO							
		Enti	DADE			Nome	
APOIO TÉCNICO NO PCO							
PC0					1		
-							
-		Função)/ N оме			GDH	
COMANDANTE DE		Função	D/ NOME			GDH	



8. DANOS EM P	PESSOAS						
ENTIDADE	ENTIDADE		FG	МТ	EV	DL	DP
Câmara Municipal							
Juntas de Freguesia							
Corpo de Bombeiro	s						
GNR							
INEM							
Cruz Vermelha Porti	uguesa						
Forças Armadas							
ICNF							
Outra:							
Outra:							
Outra:							
TOTAL							
POPULAÇÃO		FL	FG	МТ	EV	DL	DP
	D						
	С						
FEMININO	J						
	A						

	С						
FEMININO	J						
	A						
	I						
	D						
	С						
MASCULINO	J						
	A						
	I						
TOTAL							
Observações							

FL – Ferido ligeiro; **FG** – Ferido grave; **MT** – Morto; **EV** – Evacuado; **DL** – Desalojado; **DP** – Desaparecido; **D** – Deficiente; **C** – Criança; **J** – Jovem; **A** – Adulto; **I** – Idoso



9. DANOS EM ANIMAIS							
ESPÉCIE	Morto	FERIDO	Observações				
TOTAL							

10. DANOS EM EDIFÍCIOS							
TIPO	DESTRUÍDOS	Causas	DANOS LIGEIROS	Causas	DANOS GRAVES	Causas	
Habitações particulares							
Câmara Municipal							
SMPC							
Património Histórico							
Serviços do Estado							
Indústria							
Comércio							
Hotéis							
Militares							
Centros de Saúde							
Escolas							
Outros:							
Outros:							
Outros:							
Outros:							
TOTAL							



11. DANOS EM VIAS DE COMUNICAÇÃO					
TIPO DE VIA	DESTRUÍDAS	DANIFICADAS	INTERROMPIDAS	Observações	
Autoestrada					
IP/ IC					
Estrada Nacional					
Estrada Municipal					
Rede viária florestal					
Viadutos					
Ferroviária					
Outros:					

12. DANOS EM VEÍCULOS					
TIPO DE VEÍCULO	DESTRUÍDOS	DANIFICADOS	Observações		
Pesado de mercadorias					
Pesado de passageiros					
Ligeiro de mercadorias					
Ligeiro de passageiros					
Motociclos					
Aeronaves					
Comboios					
Outros:					
TOTAL					

13. DANOS EM INFRAESTRUTURAS DA REDE DE DISTRIBUIÇÃO						
TIPO DE REDE	DESTRUÍDAS	DANIFICADAS	INTERROMPIDAS	Observações		
Rede de água						
Rede de saneamento						
Rede elétrica						
Rede de gás						
Rede de distribuição de combustíveis						
Outra:						
TOTAL						



14. DANOS EM INFRAESTRUTURAS DA REDE DE COMUNICAÇÕES							
TIPO DE REDE	DESTRUÍDAS	DANIFICADAS	INTERROMPIDAS	Observações			
Serviço de telefone fixo							
Serviço de telefone móvel							
Serviço de telefax							
REPC							
ROB							
Radiocomunicação privada da GNR							
Radiocomunicação privada do INEM							
Radiocomunicação privada das Forças Armadas							
Radiocomunicação privada da CMPC							
Radioamadores							
SIRESP							
Internet							
Outra:							
TOTAL							

15. DANOS AMBIENTAIS						
TIPO DE ÁREA AFETADA	ÁREA TOTAL (ha)	Observações				
Rede hídrica						
Espaços florestais						
Fauna						
Flora						
Outros:						
TOTAL						



16. ASSISTÊNCIA FORNECIDA À POPULAÇÃO						
TIPO DE ASSISTÊNCIA	FORNECIDA		QUANT.	REQUERIDO POR	FORNECIDO POR	Observações
	SIM	NÃO				
Assistência médica		Ш				
Evacuação médica						
Hospitais						
Centros de saúde						
Postos de socorro						
Postos de triagem						
Alimentação/ água						
Abrigos						
Alojamento						
Vestuário e agasalhos						
Meios de transporte						
Combustíveis e lubrificantes						
Equipamentos ou viaturas especiais						
Material de telecomunicações						
Material sanitário						
Manutenção e/ou reparação de equipamentos ou viaturas						
Apoio psicológico						
Apoio social						
Outros:						



17. REALOJAMENTO		
SIM 🗌	NÃO 🗌	N.º total de pessoas
	NOME	LOCAL DE REALOJAMENTO



18. APRECIAÇÃO GLOBAL DAS OPERAÇÕES E DA ORGANIZAÇÃO				
DESCRIÇÃO	PONTOS FORTES			
Comunicações				
Articulação entre os agentes de proteção civil				
Logística de apoio				
Integração dos grupos de reforço				
Outros:				
Outros:				
DESCRIÇÃO	PONTOS FRACOS E/OU CONSTRANGIMENTOS			
Comunicações				
Articulação entre os agentes de proteção civil				
Logística de apoio				
Integração dos grupos de reforço				
Outros:				
Outros:				
DESCRIÇÃO	SUGESTÕES PARA ALTERAR EVENTUAIS PONTOS FRACOS E/OU CONSTRANGIMENTOS			
Comunicações				
Articulação entre os agentes de proteção civil				
Logística de apoio				
Integração dos grupos de reforço				
Outros:				
Outros:				



19. AÇOES DE REABILITAÇ	ÇÃO				
REALIZADAS (breve descrição)					
PREVISTAS (breve descrição)					
20. ESTIMATIVA DE CUSTO	os				
	Dano	Custo (€)			
	TOTAL				
21. COMENTÁRIOS FINAIS	5				
Nota: sempre que possível, dever	-ão ser anexas fotografias comprovativas dos dar	nos provocados.			
22. RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO					
HORA E DATA	COORDENADOR DO	O SMPC			
	(Assinatura)				



3.2 Modelos de Requisições

Modelo 3. Requisição de Meios e Bens





REQUISIÇÃO DE MEIOS E BENS

VISTO I	DA ENTIDADE	DESF	АСНО
/			
1. IDENTIFICAÇÃO E	DA ENTIDADE REQUISITAN	TE	
Nome do Responsável Pela requisição			
ENTIDADE A QUE PERTENCE			
D ата		HORA	
2. IDENTIFICAÇÃO E	DA EMPRESA/ ENTIDADE R	EQUISITADA	
EMPRESA/ENTIDADE			
Morada			
PESSOA A CONTACTAR		TELEMÓVEL	
TELEFONE		Fax	
Correio eletrónico			



3. PRODUTO A REQUISITAR				
ESPECIFICAÇÃO		Código	QUANTIDADE	FINALIDADE
4. EQUIPAMENTO A REQUI	SITAR			
ESPECIFICAÇÃO		Código	QUANTIDADE	FINALIDADE
5. SERVIÇO A REQUISITAR				
ESPECIFICAÇÃO		Código	QUANTIDADE	FINALIDADE
6. RESPONSÁVEL PELA RE	QUISIÇÃ	0		
Hora e Data	RESPONSÁVEL			
			(Assi	natura)



Modelo 4. Registo de Deslocados





REGISTO DE DESLOCADOS

VISTO da ENTIDADE		D	ESPACH	0	
1. PESSOA INDIVIDUAL/ RESPONSÁVEL DO A	GREGADO	FAMILIAR			
Nome Completo				F 🗌	м 🗌
IDADE NATURALIDADE		DATA DE NASC	CIMENTO		
Profissão	N.º BILHETE DE IDENTIDADE/CC				
Morada					
CÓDIGO POSTAL		CONTACTO			
2. AGREGADO FAMILIAR (caso se aplique)					
Nome Completo		IDADE	SE	хо	PARENTESCO
			F	М	
			F 🗌	м	
			F 🗌	м	
			F 🗌	м	



3. RENDIMENTO FAMIL	IAR						
< 500 €/mês	500 a 1000 €/mÊs 🗌	1000 a 1500 €/mês [> 1500 €/mês				
Indicar o escalão que correspond	de ao seu rendimento ou ao	lo seu agregado familiar					
4. DANOS SOFRIDOS							
DESCRIÇÃO							
5. BENS MATERIAIS RE	CEBIDOS						
DESCRIÇÃO	QUANTIDA	DE	Observações				
Alimentos (n.º de pessoas)							
Alojamento ou abrigo tempo	rário						
Transporte para o alojamento)						
Agasalhos							
Almofadas							
Cobertores							
Colchões							
Fronhas							
Lençóis							
Produtos de higiene							



6. BENS MATERIAIS SOLICITADOS						
DESCRIÇÃO	QUANTIDADE		Observações			
7. BENS MATERIAIS DEVOLVIDO	S					
	DEVOLVIDOS					
DESCRIÇÃO	SIM	NÃO	QUANTIDADE	Observações		
Alimentos						
Alojamento ou abrigo temporário						
Transporte para o alojamento						
Agasalhos						
Almofadas						
Cobertores						
Colchões						
Fronhas						
Lençóis						
Produtos de higiene						
Outros:						



8. RECLAMAÇÕES OU SUG	GESTÕES		
9. DECLARAÇÃO DE RESP	ONSABILIDADE		
Para os devidos efeitos, declaro o e que entreguei os artigos acima	que as informações que constam desta ficha, por mim preenchida, são verdadeiras mencionados no campo 7:		
	dede		
(Assinatura)			
10. ZONA DE CONCENTR	AÇÃO LOCAL (ZCL)		
11. ZONA DE ACOLHIMEN	ITO (ZA)		
12. SERVIÇO MUNICIPAL DE PROTEÇÃO CIVIL			
Hora e Data	RESPONSÁVEL		
	(Assinatura)		



3.3 Modelos de Comunicados

Uma vez que as atividades de proteção civil têm por fim último proteger a população, estas deverão ter sempre previstas ações de disponibilização de informação aos cidadãos, de forma a não só garantir que aqueles conheçam as necessárias medidas de autoproteção e de apoio às ações de emergência, como também assegurar o seu direito a conhecerem os riscos a que poderão estar sujeitos.

Por outro lado, a disponibilização de informação relativa às ações que estão a ser desencadeadas para responder à situação de emergência, e os respetivos resultados, são fundamentais para a perceção por parte da população dos esforços que as entidades competentes se encontram a desenvolver para garantirem a sua segurança, evitando-se, assim, possíveis reações de pânico. Neste sentido, a disponibilização de informação à população deverá ser efetuada antes e durante a ocorrência ou iminência de acidente grave ou catástrofe.

Uma vez que as populações apresentam diferentes níveis culturais e reações distintas às ações de divulgação e sensibilização, a informação a ser-lhes transmitida deverá ser clara e objetiva, de maneira a que se maximize a sensibilização às mensagens e se obtenha uma efetiva tomada de consciência dos riscos e das medidas a tomar por parte do maior número possível de pessoas.

O SMPC da CMVA é o responsável pela divulgação de avisos e medidas de autoproteção da população, bem como pela ligação com os órgãos de comunicação social, sendo fundamental a sua ativação quer em situações de emergência quer em exercícios. É, portanto, tarefa essencial do SMPC centralizar, coordenar e preparar toda a informação a disponibilizar, tendo sempre presente a importância fundamental de transmitir apenas informações confirmadas, de forma a evitar-se a divulgação de dados contraditórios ou incorretos e combater, na medida do possível, a circulação de rumores.

A divulgação de informação à população poderá ser feita através de comunicados difundidos pela comunicação social (meio preferencial na iminência ou ocorrência de acidente grave ou catástrofe), bem como através de outros meios como o sítio da Internet da CMVA, folhetos, posters, placards, ações de sensibilização direcionadas a grupos específicos, como escolas por exemplo, entre outros (meios de informação e sensibilização a usar antes das situações de emergência).

No que respeita aos comunicados, estes deverão ser anunciados em tempo útil, e serem claros e concisos, tendo-se sempre presente o objetivo fundamental de informar e proteger as populações de modo a evitar o pânico entre as mesmas. Da Tabela 1 à Tabela 15 apresenta-se o resumo da principal informação a disponibilizar à população antes e durante a ocorrência de acidentes graves ou catástrofes associados a fenómenos naturais ou à ação humana, podendo servir como base de apoio aos modelos de comunicados (Modelo 5 e Modelo 6).



No que se refere à **declaração da situação de alerta de âmbito municipal** esta é competência do Presidente da CMVA, devendo o seu teor compreender o previsto no artigo 14.º da Lei de Bases da Proteção Civil (Lei n.º 80/2015, de 3 de agosto). Os critérios a ter por base na avaliação da necessidade de declaração de situação de alerta de âmbito municipal encontram-se indicados na Parte I do PMEPCVA.

Embora a legislação atualmente em vigor não especifique a obrigatoriedade da ativação dos PMEPCVA ser antecedida de uma declaração prévia de situação de alerta de âmbito municipal, o facto é que tal constituirá uma boa prática a ser seguida no concelho. No **Modelo 7** define-se a estrutura e o conteúdo que deverá compreender a declaração da situação de alerta de âmbito municipal por parte do Presidente da CMVA, tendo em consideração a legislação atualmente em vigor.



Modelo 5. Comunicado de Medidas de Prevenção, Autoproteção e Aviso¹

SERVIÇO MUNICIPAL DE PROTEÇÃO DE CIVIL

Rua Brito Camacho, n.º 13 7090-237 Viana do Alentejo

Tel.: 266 930 010

protecaocivil@cm-vianadoalentejo.pt





COMUNICADO N.º	
(indicar o objetivo do comunicado)	
DATA/Hora	
Na sequência da informação atualizada e disponibilizada por	
(indicar a entidade), prevê-se a ocorrência de(indicar o tipo	de
ocorrência), durante os diasem	
(indicar a área territorial/ espacial afetada).	
Face a estas informações, prevêem-se os seguintes efeitos (indicar os efeitos da ocorrência): -	
- Assim, recomenda-se à população a tomada das necessárias medidas de autoproteção/ regras evacuação, nomeadamente (indicar de acordo com o caso): -	de
- Solicita-se ainda especial atenção aos avisos e recomendações das autoridades competentes, mantendo-se atento ao desenvolvimento da situação.	
(Presidente da Câmara Municipal de Viana do Alentejo) Previsão do próximo comunicado: DATA/ _/ Hora	

 $^{^{\}rm 1}$ De acordo com o tipo de risco, ver a Tabela respetiva referente à informação a disponibilizar à população.



Modelo 6. Comunicado de Ponto de situação e evolução de ocorrências

SERVIÇO MUNICIPAL DE PROTEÇÃO DE CIVIL

Rua Brito Camacho, n.º 13 7090-237 Viana do Alentejo

Tel.: 266 930 010

protecaocivil@cm-vianadoalentejo.pt





COMUNICADO N.º _____ PONTO DE SITUAÇÃO E EVOLUÇÃO DA OCORRÊNCIA²

DATA	//Hor	a	_	
Informa-se que se verificou em		(indica	ar a data e a hora em	que se verificou (
ocorrência),		(ind	icar a ocorrência ou	a evolução da
ocorrência, de acordo com o comunicad	o), em		(in	dicar o local da
ocorrência). Esta ocorrência pro	ovocou, conforme	dados	provisórios/dados	atualizados,
	(indicar o número	de feridos,	vítimas ou danos m	ateriais). Foran
destacados para o local/ Encontram-s	se no local		(indicar os age	ntes de proteção
civil intervenientes nas operações, os veícu	los e equipamentos uti	lizados). To	das as vítimas já foi	ram evacuadas
	(caso se	aplique, ind	dicar o local de evad	cuação: hospital
centro de saúde, local de abrigo). Prevê-se		(indicar a	a previsão da evolução	da situação).
(Presidente da Câmara Municipal de Vi	iana do Alentejo)			
Previsão do próximo comunicado: DATA/	_/ Hora			
2 De passido com obigo de visco com a Tababa		:	diananihiliana karasad	
² De acordo com o tipo de risco, ver a Tabela	a respetiva referente a l	iiioiiiiação a	i uisponibilizar a popul	açau.

37



Modelo 7. Comunicado de declaração da situação de alerta de âmbito municipal

CÂMARA MUNICIPAL DE VIANA DO ALENTEJO		
DESPACHO N.º	_	
DATA://		





DECLARAÇÃO DE SITUAÇÃO DE ALERTA DE ÂMBITO MUNICIPAL

1. Natureza do evento

Indicar a hora em que se verificou/prevê o acidente grave ou catástrofe e o seu tipo (sismo, ventos fortes, etc.)

2. Âmbito territorial e temporal

Indicar a área do concelho afetada sobre a qual incide a declaração de situação de alerta e o período em que a situação de alerta se manterá em vigor

3. Alerta aos elementos da Comissão Municipal de Proteção Civil

Indicar que se procedeu ao alerta dos elementos que compõem a CMPC solicitando a sua reunião extraordinária, de modo a articular as ações a serem desenvolvidas.

4. Estrutura de coordenação

A estrutura de coordenação em situação de alerta de âmbito municipal segue o previsto no Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Viana do Alentejo, isto é, compreende estruturas de coordenação institucional e de comando operacional.

Coordenação institucional

A definição das estratégias de intervenção a operacionalizar pelos agentes de proteção civil e organismos e entidades de apoio, bem como a garantia da sua articulação será assegurada através da CMPC, a qual recorrerá aos meios disponíveis e previstos no Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil.

Caso se considere oportuno deverá ainda indicar-se a periodicidade e local de reunião da CMPC



Comando das operações de socorro no(s) teatro(s) de operações

Em cada (Nos) teatro(s) de operações o comando operacional será assumido pelo(s) Comandante(s) das Operações de Socorro, o(s) qual(is) se articulará(ão) com a CMPC através dos mecanismos previstos no Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil.

5. Medidas preventivas a adotar/adotadas

Indicar os procedimentos/medidas que foram implementados pela CMPC, especificando, caso se entenda útil, as entidades responsáveis pelas mesmas

Avisos à população

Indicar ainda, caso se considere necessário, as principais mensagens a difundir à população (ter por base a informação associada aos modelos de comunicados)

Meios de divulgação dos avisos

Os avisos à população serão efetuados seguindo os procedimentos e meios previstos no Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil

Caso se considere necessário, esta matéria poderá ser aprofundada/especificada

Viana do Alenteio

Viana do Alentejo,	de	_de
(Presidente da C	âmara Municipal de Viana do A	lenteio)



Tabela 1. Tipo de informação a disponibilizar à população antes, durante e após a ocorrência de um sismo

INFORMAÇÃO A DISPONIBILIZAR À POPULAÇÃO ANTES, DURANTE E APÓS A OCORRÊNCIA DE UM SISMO		
TIPO DE INFORMAÇÃO	DESCRIÇÃO	CANAIS DE INFORMAÇÃO
AVISO DE SISMO	Apesar da impossibilidade de antecipar a ocorrência de sismos, pode avisar-se a população para a possibilidade do surgimento de réplicas. No âmbito da proteção civil, a ocorrência de sismos deverá ser gerida a nível nacional, pelo que os avisos deverão ser divulgados tanto a nível nacional como a nível local.	 Televisão (públicas e privadas) Rádios (nacionais, regionais e locais) Viaturas da proteção civil com altifalantes (no caso das televisões e rádios não estarem operacionais, a circulação destas viaturas reveste-se de importância acrescida)
AVISOS DE EVACUAÇÃO	Caso se pretenda evacuar uma grande extensão de território será útil recorrer a meios de divulgação rápida de modo a informar a população a deslocar para as medidas a tomar (locais para onde se devem dirigir e itinerários a utilizar). (ver Ponto 4, da Parte II, relativo a procedimentos de evacuação)	 Televisão (públicas e privadas) Rádios (nacionais, regionais e locais) Viaturas da proteção civil com altifalantes (no caso das televisões e rádios não estarem operacionais, a circulação destas viaturas reveste-se de importância acrescida)
Recomendações preventivas a fazer à população como medidas de autoproteção que devem ser adotadas ANTES DA OCORRÊNCIA DE UM SISMO	 Informe-se sobre as causas e efeitos possíveis de um sismo na sua zona; Prepare a sua casa de forma a facilitar os movimentos em caso se sismo, libertando os corredores e passagens, arrumando móveis e brinquedos, etc.; Elabore um plano de emergência para a sua família. Certifique-se que todos os seus familiares sabem o que fazer no caso de ocorrer um sismo. Combine previamente um local de reunião no caso dos membros da família se separarem durante o sismo; Tenha à mão uma lanterna elétrica, um rádio portátil e pilhas de reserva para ambos, bem como um extintor (verifique o prazo de validade) e um estojo de primeiros socorros; 	 Sítio da Internet da CMVA http://www.cm- vianadoalentejo.pt/ Televisão (públicas e privadas) Rádios (nacionais, regionais e locais) Jornais regionais Campanhas de sensibilização escolar junto da população juvenil



INFORMAÇÃO A DISPONIBILIZAR À POPULAÇÃO ANTES, DURANTE E APÓS A OCORRÊNCIA DE UM SISMO		
TIPO DE INFORMAÇÃO	DESCRIÇÃO	CANAIS DE INFORMAÇÃO
Recomendações preventivas a fazer à população como medidas de autoproteção que devem ser adotadas ANTES DA OCORRÊNCIA DE UM SISMO	 Localizar os locais mais seguros distribuindo os seus familiares por eles. Localizar os locais mais perigosos; Fixe as estantes, as botijas de gás, os vasos e floreiras às paredes da sua casa; Coloque os objetos pesados ou de grande volume no chão ou nas estantes mais baixas. Ensine a todos os familiares como desligar e eletricidade e cortar a água e gás; Armazene água em recipientes de plástico fechados e alimentos enlatados para 2 ou 3 dias. Renove-os de tempos a tempos; Tenha à mão medicamentos correntes mais necessários; Mantenha a sua vacinação e de toda a sua família em dia, nomeadamente a vacina do tétano. Consulte o seu centro de saúde para obter mais informações; Tenha à mão em local acessível números de telefone de serviços de emergência; Tenha à mão agasalhos e sapatos resistentes. 	 Sítio da Internet da CMVA http://www.cm- vianadoalentejo.pt/ Televisão (públicas e privadas) Rádios (nacionais, regionais e locais) Jornais regionais Campanhas de sensibilização escolar junto da população juvenil
Recomendações preventivas a fazer à população com medidas de autoproteção que devem ser adotadas DURANTE A OCORRÊNCIA DE UM SISMO	 Se estiver num dos andares superiores de um edifício não se precipite para as escadas. Abrigue-se no vão de uma porta interior, nos cantos das salas ou debaixo de uma mesa ou cama. Nunca utilize elevadores; Mantenha-se afastado de janelas, espelhos e chaminés. Tenha cuidado com a queda de candeeiros, móveis ou outros objetos; Se estiver no rés-do-chão de um edifício e a sua rua for suficientemente larga (por exemplo mais larga que a altura dos edifícios), saia de casa calmamente e caminhe para um local aberto, sempre pelo meio da rua; Se estiver na rua, dirija-se para um local aberto, com calma e serenidade. Não corra nem ande a vaguear pelas ruas; Enquanto durar o sismo não vá para casa; Mantenha-se afastado dos edifícios, sobretudo dos velhos, altos ou isolados, dos postes de eletricidade e outros objetos que lhe possam cair em cima; Afaste-se de taludes e muros que possam desabar. Nas fábricas mantenha-se afastado das máquinas, que podem tombar ou deslizar; 	 Sítio da Internet da CMVA http://www.cm- vianadoalentejo.pt/ Televisão (públicas e privadas) Rádios (nacionais, regionais e locais) Jornais regionais Campanhas de sensibilização escolar junto da população juvenil



INFORMAÇÃO A DISPONIBILIZAR À POPULAÇÃO ANTES, DURANTE E APÓS A OCORRÊNCIA DE UM SISMO

INFORMAÇÃO A DISPONIBILIZAR A POPULAÇÃO ANTES, DURANTE E APOS A OCORRENCIA DE UM SISMO			
TIPO DE INFORMAÇÃO	DESCRIÇÃO	CANAIS DE INFORMAÇÃO	
Recomendações preventivas a fazer à população com medidas de autoproteção que devem ser adotadas DURANTE A OCORRÊNCIA DE UM SISMO	 Se estiver num local com grande concentração de pessoas, não se precipite para as saídas. As escadas e portas são pontos que facilmente se enchem de escombros e podem ficar obstruídos por pessoas tentando deixar o edifício; Fique dentro do edifício até o sismo cessar. Saia depois com calma tendo em atenção as paredes, chaminés, fios elétricos, candeeiros e outros objetos que possam cair; Se estiver a conduzir, pare a viatura longe de edifícios, muros, taludes, postos e cabos de alta tensão e permaneça dentro dela. 	 Sítio da Internet da CMVA http://www.cm- vianadoalentejo.pt/ Televisão (públicas e privadas) Rádios (nacionais, regionais e locais) Jornais regionais Campanhas de sensibilização escolar junto da população juvenil 	
Informação básica a difundir APÓS A OCORRÊNCIA DE UM SISMO	 Mantenha a calma e conte com a ocorrência de possíveis réplicas; Não se precipite para as escadas ou saídas. Nunca utilize elevadores; Não fume, nem acenda fósforos ou isqueiros. Pode haver fugas de gás. Utilize lanternas a pilhas; Corte a água e o gás, e desligue a eletricidade; Calce sapatos e proteja a cabeça e a cara com um casaco, uma manta, um capacete ou um objeto resistente e prepare agasalhos se o tempo o aconselhar; Verifique se há feridos e preste os primeiros socorros se souber. Se houver feridos graves, não os remova, a menos que corram perigo; Verifique se há incêndios. Tente apagá-los. Se não conseguir alerte os bombeiros; Ligue o rádio e cumpra as recomendações que forem difundidas; Limpe urgentemente os produtos inflamáveis que tenham sido derramados (álcool, tintas, etc.); Se puder, solte os animais domésticos. Eles tratarão de si próprios; Regresse a casa só quando as autoridades o aconselharem; Mantenha a calma e cumpra as instruções que a rádio difundir. Esteja preparado para outros abalos (réplicas) que costumam suceder-se ao sismo principal; Se encontrar feridos graves, chame as equipas de socorro para promover a sua evacuação; 	 Televisão (públicas e privadas) Rádios (nacionais, regionais e locais) Viaturas da proteção civil com altifalantes (no caso das televisões e rádios não estarem operacionais, a circulação destas viaturas reveste-se de importância acrescida) Sítio da Internet da CMVA http://www.cm-vianadoalentejo.pt/ Jornais regionais Campanhas de sensibilização escolar junto da população juvenil 	



INFORMAÇÃO A DISPONIBILIZAR À POPULAÇÃO ANTES, DURANTE E APÓS A OCORRÊNCIA DE UM SISMO

TIPO DE INFORMAÇÃO	DESCRIÇÃO	CANAIS DE INFORMAÇÃO
Informação básica a difundir APÓS A OCORRÊNCIA DE UM SISMO	 Se houver pessoas soterradas, informe as equipas de salvamento. Entretanto, se sem perigo, for capaz de as começar a libertar, tente fazê-lo retirando os escombros um a um. Não se precipite, não agrave a situação dos feridos ou a sua própria; Evite passar por onde haja fios elétricos soltos e tocar em objetos metálicos em contato com eles; Coma alguma coisa. Sentir-se-á melhor e mais capaz de ajudar os outros; Não beba água de recipientes abertos sem antes a ter examinado e filtrado por coador, filtro ou simples pano lavado; Acalme as crianças e os idosos. São os que mais sofrem com o medo; Não utilize o telefone exceto em caso de extrema urgência (feridos graves, fugas de gás, incêndios, etc.); Não propague boatos ou notícias não confirmadas; Se a sua casa se encontrar muito danificada terá de a abandonar. Reúna os recipientes com água, alimentos e medicamentos vulgares e especiais (cardíacos, diabéticos, etc.); Não reocupe edifícios com grandes estragos, nem se aproxime de estruturas danificadas; Corresponda aos apelos que forem divulgados e não se desloque para as áreas a ser alvo de operações de socorro; Caso lhe seja solicitado, colabore com as equipas de socorro; Não circule pelas ruas para observar o que aconteceu. Liberta-as para as viaturas de socorro. 	 Televisão (públicas e privadas) Rádios (nacionais, regionais e locais) Viaturas da proteção civil com altifalantes (no caso das televisões e rádios não estarem operacionais, a circulação destas viaturas reveste-se de importância acrescida) Sítio da Internet da CMVA http://www.cm-vianadoalentejo.pt/ Jornais regionais Campanhas de sensibilização escolar junto da população juvenil



Tabela 2. Tipo de informação a disponibilizar à população antes, durante e após a ocorrência de cheias e inundações

INFORMAÇÃO A DISPONIBILIZAR À POPULAÇÃO ANTES, DURANTE E APÓS A OCORRÊNCIA DE CHEIAS E INUNDAÇÕES		
TIPO DE INFORMAÇÃO	DESCRIÇÃO	CANAIS DE INFORMAÇÃO
AVISO DE CHEIAS E INUNDAÇÕES	Apesar de para algumas cheias provocadas por chuvas intensas e repentinas não haver tempo para emitir um aviso em tempo útil, para outras, é possível prever atempadamente através da observação dos níveis de água e das previsões meteorológicas e emitir avisos à população.	 Televisão (públicas e privadas) Rádios (nacionais, regionais e locais) Viaturas da proteção civil com altifalantes (caso a gravidade da situação o exija)
AVISOS DE EVACUAÇÃO	Caso se pretenda evacuar uma grande extensão de território será útil recorrer a meios de divulgação rápida de modo a informar a população a deslocar para as medidas a tomar (locais para onde se devem dirigir e itinerários a utilizar). (Ver Ponto 4 da Parte II relativo a procedimentos de evacuação).	 Televisão (públicas e privadas) Rádios (nacionais, regionais e locais) Viaturas da proteção civil com altifalantes (no caso das televisões e rádios não estarem operacionais, a circulação destas viaturas reveste-se de importância acrescida)
Recomendações preventivas a fazer à população com medidas de autoproteção que devem ser adotadas ANTES DA OCORRÊNCIA DE CHEIAS	 Para além das recomendações básica a difundir face à iminência de uma cheia, deverão ser feitas as seguintes recomendações: Procure perceber se mora ou trabalha numa zona de risco e tente informar-se sobre o historial de cheias passadas; Se vive numa zona de risco, adquira o bom hábito de receber/ver os alertas do IPMA do Outono à Primavera; Identifique pontos altos onde se possa refugiar e que estejam o mais perto possível de casa ou do emprego; Elabore uma pequena lista dos objetos importantes que deve levar consigo numa possível evacuação; Pondere a hipótese de fazer um seguro da sua casa e do recheio; Arranje um anteparo de madeira ou metal para a porta da rua; Tenha sempre em casa uma reserva para dois ou três dias de água potável e alimentos que não se estraguem; 	 Sítio da Internet da CMVA http://www.cm- vianadoalentejo.pt/ Sítio da Internet do IPMA https://www.ipma.pt/ Televisão (públicas e privadas) Rádios (nacionais, regionais e locais) Jornais regionais Campanhas de sensibilização escolar junto da população juvenil.
	 Mantenha a limpeza do seu quintal, principalmente no Outono devido à queda das folhas. 	



INFORMAÇÃO A DISPONIBILIZAR À POPULAÇÃO ANTES, DURANTE E APÓS A OCORRÊNCIA DE CHEIAS E INUNDAÇÕES

INFORMAÇÃO A DISPONIBILIZAR A POPULAÇÃO ANTES, DURANTE E APOS A OCORRENCIA DE CHEIAS E INUNDAÇÕES		
TIPO DE INFORMAÇÃO	DESCRIÇÃO	CANAIS DE INFORMAÇÃO
Informação básica a difundir na IMINÊNCIA DE UMA CHEIA	 Mantenha-se atento aos noticiários da Meteorologia e às indicações da Proteção Civil transmitidas pela rádio e televisão; Conserve o sangue frio. Transmita calma à sua volta; Acondicione num saco de plástico os objetos pessoais mais importantes e os seus documentos; Coloque à mão o seu estojo de emergência; Transfira os alimentos e os objetos de valor para pontos mais altos da casa; Liberte os animais domésticos e proceda à evacuação do gado para locais seguros; Coloque um anteparo à entrada da casa. Retire do seu quintal objetos que possam ser arrastados pelas cheias; Prepare-se para desligar a água, o gás e a eletricidade, se for caso disso. 	 Televisão (públicas e privadas) Rádios (nacionais, regionais e locais) Sítio da Internet da CMVA http://www.cm-vianadoalentejo.pt/ Sítio da Internet do IPMA https://www.ipma.pt/ Jornais regionais
Informação básica a difundir DURANTE A OCORRÊNCIA DE UMA CHEIA	 Mantenha a serenidade. Procure dar apoio às crianças, aos idosos e aos deficientes; Continue atento aos conselhos da Proteção Civil; Prepare-se para a necessidade de ter de abandonar a casa; Desligue a água, o gás e a eletricidade; Não ocupe as linhas telefónicas. Use o telefone só em caso de emergência; Não caminhe descalço nem saia de casa para visitar os locais mais atingidos; Não utilize o carro. Pode ser arrastado para buracos no pavimento, para caixas de esgoto abertas, ou até para fora da estrada; Não entre em zonas caudalosas. Há o risco de não conseguir suportar a força da corrente, além de que pode ocorrer uma subida inesperada do nível da água; A água da cheia pode estar contaminada com substâncias indesejáveis. Não a beba; Procure ter sempre uma atitude prática perante os acontecimentos. 	 Televisão (públicas e privadas) Rádios (nacionais, regionais e locais) Sítio da Internet da CMVA http://www.cm-vianadoalentejo.pt/ Jornais regionais Campanhas de sensibilização escolar junto da população juvenil.



INFORMAÇÃO A DISPONIBILIZAR À POPULAÇÃO ANTES, DURANTE E APÓS A OCORRÊNCIA DE CHEIAS E INUNDAÇÕES

TIPO DE INFORMAÇÃO	DESCRIÇÃO	CANAIS DE INFORMAÇÃO
Informação básica a difundir APÓS A OCORRÊNCIA DE UMA CHEIA	 Siga os conselhos da Proteção Civil. Regresse a casa só depois de lhe ser dada essa indicação; Preste atenção às indicações difundidas pela comunicação social; Facilite o trabalho das equipas de remoção e limpeza da via pública; Ao entrar em casa, faça uma inspeção que lhe permita verificar se a casa ameaça ruir. Se tal for provável, não entre; Não pise nem mexa em cabos elétricos caídos. Não se esqueça de que a água é condutora de eletricidade; Mantenha-se sempre calçado e, se possível, use luvas de proteção; Opte pelo seguro. Deite fora a comida (mesmo embalada) e os medicamentos que estiveram em contato com a água da cheia, pois podem estar contaminados; Verifique o estado das substâncias inflamáveis ou tóxicas que possa ter em casa; Comece a limpeza da casa pela dispensa e zonas mais altas; Beba sempre água fervida ou engarrafada. 	 Televisão (públicas e privadas) Rádios (nacionais, regionais e locais) Sítio da Internet da CMVA http://www.cm-vianadoalentejo.pt/ Jornais regionais Campanhas de sensibilização escolar junto da população juvenil.



Tabela 3. Tipo de informação a disponibilizar à população antes e durante a ocorrência de movimentos de massa em vertentes

INFORMAÇÃO A DISPONIBILIZAR À POPULAÇÃO ANTES E DURANTE A OCORRÊNCIA DE MOVIMENTOS DE MASSA EM

VERTENTES		
TIPO DE INFORMAÇÃO	DESCRIÇÃO	CANAIS DE INFORMAÇÃO
AVISO DE MOVIMENTOS DE MASSA	Apesar da imprevisibilidade associada ao Movimentos de massa, consideram-se fatores de predisposição como a existência de antigos deslizamentos, existência de urbanizações em áreas impróprias para a construção como em encostas ou no sopé de encostas ou ainda em leitos de cheia e em formações litológicas do tipo argiloso. Como fatores principais de desencadeamento é de referir as chuvas intensas, o aumento brusco da quantidade de água no solo, e consequentemente o aumento do peso dos solos, levando a uma diminuição da resistência mecânica e ao movimento de grandes quantidades de rocha ou terra por força de gravidade.	 Televisão (públicas e privadas) Rádios (nacionais, regionais e locais) Sítio da Internet da CMVA http://www.cm-vianadoalentejo.pt/ Jornais regionais
RECOMENDAÇÕES A FAZER À POPULAÇÃO	 Se a sua casa estiver em encostas ou leitos de cheia, esteja atento a indícios de perigo, como sejam surgimento de rachas nas paredes ou muros, sulcos profundos de escoamento que possam levar a ruturas, etc. Caso encontre algum destes sinais, contate as autoridades. Não proceda a intervenções corretivas por iniciativa própria. Contacte sempre as autoridades. 	 Televisão (públicas e privadas) Rádios (nacionais, regionais e locais) Sítio da Internet da CMVA http://www.cm-vianadoalentejo.pt/ Jornais regionais



Tabela 4. Tipo de informação a disponibilizar à população antes, durante e após a ocorrência de ciclones violentos e tornados

TIPO DE INFORMAÇÃO	DESCRIÇÃO	CANAIS DE INFORMAÇÃO
AVISO DE VENTOS FORTES, TORNADOS E CICLONES VIOLENTOS	Ventos fortes: Os ventos fortes, apesar de não apresentarem o potencial destrutivo dos ciclones violentos e tornados são os ventos fortes mais habituais e por isso, face à previsão de ocorrência destes ventos, deverão ser emitidos avisos para que a população tome medidas preventivas. Atualmente, os serviços de meteorologia conseguem antecipar a ocorrência destes ventos. Ciclones violentos: Devido ao processo de formação e evolução lenta dos ciclones violentos, os serviços de meteorologia conseguem prever com antecedência a sua rota, intensidade e tempo de chegada. Podem assim emitir-se avisos, em tempo útil, para que a população tome medidas preventivas para reduzir os efeitos nefastos dos ciclones violentos. Tornados: O emitir de avisos de tornados com antecedência é praticamente impossível. Ao contrário dos ciclones violentos, os tornados têm um comportamento mais imprevisível e súbito.	 Televisão (públicas e privadas) Rádios (nacionais, regionais e locais) Sítio da Internet da CMVA http://www.cm-vianadoalentejo.pt/
Informação básica a difundir ANTES DA OCORRÊNCIA DE VENTOS FORTES, TORNADOS E CICLONES VIOLENTOS	 Relativamente à população em geral Desenvolva um plano de emergência, para si e para a sua família, considerando várias situações (em casa, na rua, no trabalho, na escola) e prevendo os vários locais de abrigo possíveis; Conheça bem a zona que habita e adquira um mapa da região, de modo a poder acompanhar a evolução de um furacão pelos boletins meteorológicos; Esteja atento à rádio e televisão, de modo a estar atualizado sobre a informação deste tipo; Se planear um passeio para fora da sua região, informe-se sobre as previsões meteorológicas e tome as medidas necessárias caso o tempo seja ameaçador; Realize exercícios sempre que possível. 	 Televisão (públicas e privadas) Rádios (nacionais, regionais e locais) Sítio da Internet da CMVA http://www.cm-vianadoalentejo.pt/ Jornais regionais



TIPO DE INFORMAÇÃO	DESCRIÇÃO	CANAIS DE INFORMAÇÃO
Informação básica a difundir ANTES DA OCORRÊNCIA DE VENTOS FORTES, TORNADOS E CICLONES VIOLENTOS	 Relativamente às escolas Todas as escolas devem ser inspecionadas e devem ser definidas áreas de abrigo pelas pessoas competentes. As caves oferecem, geralmente, a melhor proteção; Tomar as precauções adequadas para alunos com deficiências físicas; Os responsáveis pela ativação do plano de emergência devem acompanhar a informação relativa ao estado do tempo; Deve ter sempre à mão um megafone ou corneta de ar comprimido para ativar o alarme, mesmo se o sistema de alarme da escola for elétrico, pois pode dar-se o caso de falha de eletricidade; Assegurar a responsabilidade de desligar o gás e eletricidade em caso de emergência; Manter as crianças na escola fora das horas regulares em caso de aproximação de um furacão; Almoços, ou reuniões, em salas grandes devem ser adiados em caso de aproximação de um furacão; Deslocar os estudantes rapidamente para o abrigo previsto, ou para as salas interiores no piso mais inferior e, no caso do vento se tornar mais violento, assegurar que todos assumem a seguinte posição. 	 Televisão (públicas e privadas) Rádios (nacionais, regionais e locais) Sítio da Internet da CMVA http://www.cm-vianadoalentejo.pt/ Jornais regionais
Informação básica a difundir DURANTE A OCORRÊNCIA DE VENTOS FORTES, TORNADOS E CICLONES VIOLENTOS	 DURANTE A APROXIMAÇÃO DE UM TORNADO: Se está em casa, desligue a eletricidade, água e gás, e desloque-se para um abrigo previsto, como uma cave; Caso não tenha hipótese de se deslocar para um abrigo abaixo do solo, dirija-se para a divisão interior da casa, no piso mais inferior e coloque-se debaixo de uma peça de mobiliário resistente ou de um colchão; Abra as janelas que se encontram do lado oposto à trajetória do tornado, para equilibrar as pressões, e mantenha-se afastado de todas elas; Casas móveis, ou pré-fabricadas, oferecem pouca proteção, abandone-as; Não tente fugir de um tornado de automóvel, saia imediatamente do veículo; 	 Televisão (públicas e privadas) Rádios (nacionais, regionais e locais) Sítio da Internet da CMVA http://www.cm-vianadoalentejo.pt/



TIPO DE INFORMAÇÃO	DESCRIÇÃO	CANAIS DE INFORMAÇÃO
	 Se estiver na rua deite-se em qualquer vala ou depressão que encontre fora da estrada, afastado de árvores, postes ou muros, e proteja a cabeça - tenha em atenção que grande parte das mortes e ferimentos provocados pelos tornados são causados pelo arrastamento de objetos e detritos. DURANTE A APROXIMAÇÃO DE UM CICLONE VIOLENTO: Siga todas as recomendações das autoridades competentes. Não propague rumores ou informações exageradas sobre a situação; Não abra as cortinas, estas servem de proteção contra estilhaços; Se a sua casa é segura e situada em altitude, mantenhase em casa. Abandone zonas de baixa altitude, com risco de inundação; Abandone casas móveis (ou pré-fabricadas) e dirija-se para um abrigo mais substancial; Coloque faixas cruzadas (em forma de X) de fita adesiva nas janelas para evitar o arremesso de estilhaços, e abra uma janela do lado oposto à direção do vento, para equilibrar pressões; Coloque tábuas, ou persianas resistentes, em janelas grandes; Desligue todos os aparelhos dispensáveis e mantenha ligado o rádio a pilhas de modo a receber informação e instruções das autoridades competentes; Recolha de frente de sua casa todos os objetos que possam ser arremessados pelo vento e amarre em sítio seguro os demasiado grandes ou pesados; Tenha sempre à mão roupa impermeável; Cubra com material impermeável todos os objetos que se possam danificar em contato com a água; Certifique-se de que o seu automóvel tem combustível suficiente e que tem a bateria em bom estado. Armazene alguma água para consumo, e para fins sanitários, nas banheiras, jarros, garrafas ou outros 	 CANAIS DE INFORMAÇÃO Televisão (públicas e privadas) Rádios (nacionais, regionais e locais) Sítio da Internet da CMVA http://www.cm-vianadoalentejo.pt/ Jornais regionais
	 depósitos; Regule o frigorífico no nível máximo de refrigeração e abra-o apenas quando necessário; 	



TIPO DE INFORMAÇÃO	DESCRIÇÃO	CANAIS DE INFORMAÇÃO
Informação básica a difundir DURANTE A OCORRÊNCIA DE VENTOS FORTES, TORNADOS E CICLONES VIOLENTOS	 Feche todos os depósitos de gás; Desligue todos os aparelhos dispensáveis e mantenha ligado o rádio a pilhas de modo a receber informação e instruções das autoridades competentes; Recolha de frente de sua casa todos os objetos que possam ser arremessados pelo vento e amarre em sítio seguro os demasiado grandes ou pesados; Tenha sempre à mão roupa impermeável; Cubra com material impermeável todos os objetos que se possam danificar em contato com a água; Certifique-se de que o seu automóvel tem combustível suficiente e que tem a bateria em bom estado. DURANTE A PASSAGEM DE UM CICLONE VIOLENTO: Mantenha-se em casa, no piso mais inferior e na divisão interior, e afastado das janelas; Vigie constantemente o nível de cheia perto de sua casa; Feche todas as portas interiores e reforce as exteriores; Se o vento acalmar, não saia de casa, é provavelmente a passagem do "olho" (centro) do furacão, ventos fortes podem voltar a qualquer momento; No caso do vento se tornar mais violento coloque-se debaixo de uma peça de mobiliário resistente ou de um colchão. Se for surpreendido na rua, afaste-se de árvores, postes ou muros, e proteja a cabeça. Mantenha-se em casa, no piso mais inferior e na divisão interior, e afastado das janelas; Feche todas as portas interiores e reforce as exteriores; Se o vento acalmar, não saia de casa, é provavelmente a passagem do "olho" (centro) do furacão, ventos fortes podem voltar a qualquer momento; Vigie constantemente o nível de cheia perto de sua casa; No caso do vento se tornar mais violento coloque-se debaixo de uma peça de mobiliário resistente ou de um colchão. Se for surpreendido na rua, afaste-se de árvores, postes ou muros, e proteja a cabeça. 	 Televisão (públicas e privadas) Rádios (nacionais, regionais e locais) Sítio da Internet da CMVA http://www.cm-vianadoalentejo.pt/ Jornais regionais



TIPO DE INFORMAÇÃO
Informação básica a difundir APÓS A OCORRÊNCIA DE VENTOS FORTES, TORNADOS E CICLONES VIOLENTOS



Tabela 5. Tipo de informação a disponibilizar à população antes e durante a ocorrência de secas

INFORMAÇÃO A DISPONIBILIZAR À POPULAÇÃO ANTES E DURANTE A OCORRÊNCIA DE SECAS		
TIPO DE INFORMAÇÃO	DESCRIÇÃO	CANAIS DE INFORMAÇÃO
AVISO DE SECAS	Apesar do aviso de seca, não ter o caráter de urgência imediata de outros tipos de aviso, reveste-se de grande importância para que se possam tomar medidas preventivas de forma a mitigar os seus efeitos. Atualmente, as observações e monitorizações meteorológicas possibilitam fazer previsões sobre o surgimento e duração de períodos de seca com um nível de rigor muito satisfatório. A APA é responsável pela previsão e deteção de secas, através do Sistema de Prevenção e Proteção de Secas que, apoiado na monitorização e numa análise de secas regionais, permite identificar as regiões do país em crise e acompanhar a sua evolução. Face à previsão de uma seca, deverá ser dado o aviso de forma a abranger o maior número de pessoas possíveis, com especial relevância para a população mais vulnerável e mais exposta aos seus efeitos (idosos, acamados, etc.).	 Televisão (públicas e privadas) Rádios (nacionais, regionais e locais) Sítio da Internet da CMVA http://www.cm-vianadoalentejo.pt/ Jornais nacionais e locais
AVISOS DE EVACUAÇÃO	Só se aplica quando, em simultâneo, ocorre uma onda de calor, que leve à necessidade de evacuação e realojamento de pessoas em maior risco (idosos, acamados, etc.).	
Recomendações a fazer à população com medidas que devem ser adotadas em SITUAÇÕES DE NORMALIDADE	 Manter toda a canalização doméstica em bom estado de forma a não haver perdas nas torneiras, nos autoclismos, nos esquentadores, nas máquinas de lavar e nas junções; Instalação de reguladores de caudal nas torneiras; Instalação de autoclismos com sistemas de redução de volume de água para descarga; Compre e armazene água engarrafada para utilização em casos extremos, em que a seca leva ao corte do abastecimento de água; Evite situações que levem ao gasto desnecessário de água (banhos de imersão, deixar a água correr durante a lavagem dos dentes, regar durante as horas de maior calor, etc.). 	 Sítio da Internet da CMVA http://www.cm- vianadoalentejo.pt/ Televisão (públicas e privadas) Rádios (nacionais, regionais e locais) Jornais regionais Campanhas de sensibilização escolar junto da população juvenil.



INFORMAÇÃO A DISPONIBILIZAR À POPULAÇÃO ANTES E DURANTE A OCORRÊNCIA DE SECAS			
TIPO DE INFORMAÇÃO	DESCRIÇÃO	CANAIS DE INFORMAÇÃO	
Informação básica a difundir DURANTE UM PERÍODO DE SECA	 Em caso de cortes no fornecimento de água, não poupe água através da redução da quantidade que bebe. Normalmente, as secas estão associadas a ondas de calor que podem conduzir facilmente a situações de desidratação. Se for necessário, compre e beba água engarrafada; Esteja atento a possíveis situações de desidratação nos membros da sua família, especialmente em crianças e idosos; Em caso de cortes no fornecimento de água, encher apenas as vasilhas estritamente necessárias para o seu consumo; Não encher piscinas; Não lavar carros desnecessariamente; Reutilizar a água sempre que possível (exemplo: rega); Diminuir a quantidade de água no autoclismo colocando no seu depósito uma garrafa de plástico cheia de areia ou de água, para que não fique a flutuar; Evite a todo o custo situações que levem ao gasto desnecessário de água (banhos de imersão, deixar a água correr durante a lavagem dos dentes, regar durante as horas de maior calor, etc.). 	 Televisão (públicas e privadas) Rádios (nacionais, regionais e locais) Sítio da Internet da CMVA http://www.cm-vianadoalentejo.pt/ Jornais locais e nacionais 	



Tabela 6. Tipo de informação a disponibilizar à população antes e durante a ocorrência de ondas de calor

INFORMAÇÃO A DISPONIBILIZAR À POPULAÇÃO ANTES E DURANTE A OCORRÊNCIA DE ONDAS DE CALOR			
TIPO DE INFORMAÇÃO	DESCRIÇÃO	CANAIS DE INFORMAÇÃO	
AVISOS DE ONDAS DE CALOR	Atualmente, os serviços meteorológicos conseguem prever com grande antecedência a vinda de uma onda de calor. Desta forma, é possível emitir avisos à população em tempo útil, para que esta possa tomar as medidas de autoproteção mais indicadas. Os avisos deverão abranger o maior número de pessoas que for possível, e ser efetuados com especial ênfase junto da população mais vulnerável e mais exposta à onda de calor (idosos, acamados, etc.).	 Televisão (públicas e privadas) Rádios (nacionais, regionais e locais) Viaturas da proteção civil com altifalantes (caso a gravidade da situação o exija) 	
AVISOS DE EVACUAÇÃO	Não se aplica. Somente em casos excecionais de necessidade de evacuação e realojamento de pessoas em risco (ex.: em casas ou lares de idosos com baixo isolamento térmico e fraca capacidade de arrefecimento).		
Informação básica a difundir na IMINÊNCIA OU DURANTE UMA ONDA DE CALOR	 Equipe a sua casa e local de trabalho com unidades de arrefecimento (ar-condicionado, ventoinhas, etc.); Ingira água ou outros líquidos não açucarados com regularidade, mesmo que não sinta sede. Pessoas que sofram de epilepsia, doenças cardíacas, renais ou de fígado ou que tenham problemas de retenção de líquidos devem consultar um médico antes de aumentarem o consumo de líquidos; Se tem idosos em casa incentive-os a beber pelo menos mais um litro de água por dia para além da que bebem normalmente. Eles vão rejeitar mas deve insistir; Procure manter-se dentro de casa ou em locais frescos; Em casa, durante o dia, abra as janelas e mantenha as persianas fechadas, de modo a permitir a circulação de ar; Durante a noite, abra bem as janelas para que o ar circule e a casa arrefeça; Viaje de preferência a horas de menos calor ou à noite; Evite sair à rua nas horas de maior calor, mas se tiver de o fazer, proteja-se usando um chapéu ou um lenço; Vista roupas leves de algodão e de cores claras. As cores escuras absorvem maior quantidade de calor; Evite usar vestuário com fibras sintéticas ou lã. Provocam transpiração, podendo levar à desidratação; Nunca viaje com as janelas totalmente fechadas a não ser que tenha ar condicionado no seu carro; 	 Televisão (públicas e privadas) Rádios (nacionais, regionais e locais) Sítio da Internet da CMVA http://www.cm-vianadoalentejo.pt/ Sítio da Internet da Direção-Geral de Saúde http://www.dgs.pt/ Jornais regionais Campanhas de sensibilização escolar junto da população juvenil. 	



INFORMAÇÃO A DISPONIBILIZAR À POPULAÇÃO ANTES E DURANTE A OCORRÊNCIA DE ONDAS DE CALOR

INFORMAÇÃO A DISPONIBILIZAR A POPULAÇÃO ANTES E DURANTE A OCORRENCIA DE ONDAS DE CALOR		
TIPO DE INFORMAÇÃO	DESCRIÇÃO	CANAIS DE INFORMAÇÃO
Informação básica a difundir na IMINÊNCIA OU DURANTE UMA ONDA DE CALOR	 Quando viajar de automóvel faça-o por períodos curtos. Se tiver que fazer grandes viagens leve consigo água ou outros líquidos não alcoólicos e não açucarados em quantidades suficientes; Proteja os passageiros da exposição ao sol, cobrindo as janelas com telas apropriadas, que não dificultem ou prejudiquem a condução; Se viajar com crianças mantenha-as o mais arejadas possível, vestindo-lhes o mínimo de roupa e dando-lhes frequentemente água a beber; Se viajar com bebés tenha em atenção que o leite é a sua refeição normal e que no intervalo entre as mamadas devem beber bastante água; Tenha atenção aos idosos que viajam consigo. Não devem vestir de negro nem roupas de fibra sintética e devem também beber um suplemento de água; Coma poucas quantidades de cada vez e várias vezes ao dia; As refeições devem ser ligeiras, sopas frias ou tépidas, saladas, grelhados, comidas com pouca gordura e pouco condimentadas, acompanhadas de preferência com água, chá fraco ou outros líquidos não açucarados; Não beba bebidas alcoólicas. Num organismo desidratado são absorvidas rapidamente podendo levar a estados de embriaguez com maior facilidade. 	 Televisão (públicas e privadas) Rádios (nacionais, regionais e locais) Sítio da Internet da CMVA http://www.cm-vianadoalentejo.pt/ Sítio da Internet da Direção-Geral de Saúde http://www.dgs.pt/ Jornais regionais Campanhas de sensibilização escolar junto da população juvenil.
Informação básica a difundir na IMINÊNCIA OU DURANTE UMA ONDA DE CALOR	Vá à praia apenas nas primeiras horas da manhã (até às 11 horas) ou ao fim da tarde (depois das 17 horas). Mantenha-se à sombra, use chapéu, óculos escuros e cremes de proteção solar. Uma exposição ao sol prolongada leva a queimaduras de pele que só por si aumentam a perda de líquidos.	 Televisão (públicas e privadas) Rádios (nacionais, regionais e locais) Sítio da Internet da CMVA http://www.cm-vianadoalentejo.pt/



Tabela 7. Tipo de informação a disponibilizar à população antes e durante a ocorrência de vagas de frio

INFORMAÇÃO A DISPONIBILIZAR À POPULAÇÃO ANTES E DURANTE A OCORRÊNCIA DE VAGAS DE FRIO			
TIPO DE INFORMAÇÃO	DESCRIÇÃO	CANAIS DE INFORMAÇÃO	
AVISO DE VAGAS DE FRIO	Atualmente, os serviços meteorológicos conseguem prever com grande antecedência a vinda de uma vaga de frio. Desta forma, é possível emitir avisos à população em tempo útil, para que esta possa tomar as medidas de autoproteção mais indicadas. Os avisos deverão abranger o maior número de pessoas que for possível, e ser efetuados com especial ênfase junto da população mais vulnerável e mais exposta à vaga de frio (idosos, acamados, etc.).	 Televisão (públicas e privadas) Rádios (nacionais, regionais e locais) Viaturas da proteção civil com altifalantes (caso a gravidade da situação o exija) 	
AVISOS DE EVACUAÇÃO	Não se aplica. Somente em casos excecionais de necessidade de evacuação e realojamento de pessoas em risco (ex.: em casas ou lares de idosos com baixo isolamento térmico e fraca capacidade de aquecimento).		
Informação básica a difundir na IMINÊNCIA OU DURANTE UMA VAGA DE FRIO	 Equipe a sua casa e local de trabalho com unidades de aquecimento (ar-condicionado, aquecedores a óleo, irradiadores, etc.); Previna-se com roupa quente e calçado adequado; Verifique se as portas e janelas têm pontos por onde o ar frio possa entrar para dentro de casa. Vede esses espaços, fazendo um bom isolamento da habitação; Mantenha-se atento aos alertas do IPMA e às indicações da ANPC transmitidas pelos órgãos de comunicação social; Procure manter-se em casa ou em locais quentes. Use várias camadas de roupa em vez de uma única peça de tecido grosso. Evite as roupas muito justas ou as que o façam transpirar; O ar frio não é bom para a circulação sanguínea. Evite as atividades físicas intensas que obrigam o coração a um maior esforço e podem até conduzir a um ataque cardíaco; Se suspeitar que você ou alguém que o rodeia está com hipotermia ligue imediatamente para o 112; Tenha cuidado com as lareiras. Em lugares fechados sem renovação de ar, a combustão pode originar a produção de monóxido de carbono, um gás letal; Seja também cuidadoso com os aquecedores devido ao risco de acidentes domésticos; 	 Televisão (públicas e privadas) Rádios (nacionais, regionais e locais) Sítio da Internet da CMVA http://www.cm-vianadoalentejo.pt/ Sítio da Internet da Direção-Geral de Saúde http://www.dgs.pt/ Sítio da Internet do IPMA https://www.ipma.pt/ Jornais regionais Campanhas de sensibilização escolar junto da população juvenil. 	



INFORMAÇÃO A DISPONIBILIZAR À POPULAÇÃO ANTES E DURANTE A OCORRÊNCIA DE VAGAS DE FRIO			
TIPO DE INFORMAÇÃO	DESCRIÇÃO	CANAIS DE INFORMAÇÃO	
Informação básica a difundir na IMINÊNCIA OU DURANTE UMA VAGA DE FRIO	 O consumo excessivo de eletricidade pode sobrecarregar a rede originando falhas locais de energia. Procure poupar energia, desligando os aparelhos elétricos que não sejam necessários. Tenha à mão lanterna e pilhas, para o caso de faltar a luz; Evite uma exposição excessiva ao frio. Saia de casa apenas se tal for estritamente necessário; O perigo extremo ocorre quanto há vento forte. A situação de desconforto térmico aumenta e sente-se mais frio. Não saia de casa nessas alturas; Se vai ter necessidade de passar muito tempo no exterior da casa, use várias peças de roupa, em vez de uma única peça de tecido grosso. Use um chapéu ou gorro para proteger a cabeça. Proteja o rosto. Evite a entrada de ar extremamente frio nos pulmões; Mantenha as roupas secas. Mude meias molhadas ou outras peças que possam contribuir para a perda de calor; Evite caminhar em zonas com gelo, para evitar o risco de quedas que podem produzir graves lesões; Os idosos, crianças e pessoas com dificuldades de locomoção não devem sair de casa. 	 Televisão (públicas e privadas) Rádios (nacionais, regionais e locais) Sítio da Internet da CMVA http://www.cm-vianadoalentejo.pt/ Sítio da Internet da Direção-Geral de Saúde http://www.dgs.pt/ Jornais regionais Campanhas de sensibilização escolar junto da população juvenil. 	



Tabela 8. Tipo de informação a disponibilizar à população antes, durante e após a ocorrência de incêndios florestais

TIPO DE INFORMAÇÃO	DESCRIÇÃO	CANAIS DE INFORMAÇÃO
AVISO DE INCÊNDIOS FLORESTAIS	Os incêndios florestais constituem uma fonte de perigo em termos materiais e ambientais graves e por vezes humanos. Existem muitas causas, no entanto muitos ocorrem por descuido humano. Face à previsão de elevada temperatura, muito vento e humidade reduzida deverá ser emitido o aviso de forma a abranger o maior número de pessoas possíveis.	 Televisão (públicas e privadas) Rádios (nacionais, regionais e locais) Sítio da Internet da CMVA http://www.cm-vianadoalentejo.pt/ Sítio da Internet da ANPC http://www.prociv.pt Sítio da Internet do ICNF http://www.icnf.pt/portal Jornais (nacionais e regionais)
AVISOS DE EVACUAÇÃO	As autoridades só aconselham à evacuação em caso de existência de risco de vida.	
Recomendações preventivas a fazer à população com medidas de autoproteção que devem ser adotadas ANTES DA OCORRÊNCIA DE UM INCÊNDIO FLORESTAL	 Se vir lixo ou mato denso acumulado próximo de habitações avise as autoridades; Se morar junto a uma área florestal, limpe o mato à volta da sua habitação; Se morar junto a uma área florestal, guarde em lugar seguro e isolado, a lenha, o gasóleo e outros produtos inflamáveis; Se morar junto a uma área florestal, tenha sempre à mão algo que possa extinguir um foco de incêndio (extintor, mangueira, enxadas, pás); Não deite pela janela do automóvel cinzas ou pontas de cigarro; Proibido realizar queimadas e queima de sobrantes nos espaços rurais durante o período crítico e desde que o índice de risco de incêndio seja superior ao nível elevado; Proibido o lançamento, durante o período crítico, de quaisquer tipos de foguetes. 	 Televisão (públicas e privadas) Rádios (nacionais, regionais e locais) Sítio da Internet da CMVA http://www.cm-vianadoalentejo.pt/ Sítio da Internet da ANPC



INFORMAÇÃO A DISPONIBILIZAR À POPULAÇÃO ANTES, DURANTE E APÓS A OCORRÊNCIA DE INCÊNDIOS FLORESTAIS

INFORMAÇÃO A DISPONIBILIZAR A POPULAÇÃO ANTES, DURANTE E APOS A OCORRENCIA DE INCENDIOS FLORESTAIS			
TIPO DE INFORMAÇÃO	DESCRIÇÃO	CANAIS DE INFORMAÇÃO	
Informação básica a difundir DURANTE A OCORRÊNCIA DE UM INCÊNDIO FLORESTAL	 Se avistar o início de um incêndio florestal, ligue de imediato para o 112, 117 (número de emergência em caso de incêndios florestais) ou para os bombeiros da área; Se notar a presença de pessoas com comportamentos de risco, informe as autoridades Não prejudique a ação dos Bombeiros e siga as suas instruções; Retire a sua viatura dos caminhos de acesso ao incêndio; Se o incêndio estiver perto da sua casa corte o gás e a eletricidade; Se o incêndio estiver perto da sua casa molhe abundantemente as paredes e os arbustos que rodeiam a casa; Solte os animais, eles tratam de si próprios. Em caso de evacuação, ajude a sair as crianças, idosos e deficientes. Se ficar cercado por um incêndio, saia em direção contrária à do vento, cubra a cabeça e o resto do corpo com roupas molhadas e refugie-se numa zona com água ou com pouca vegetação. 	 Televisão (públicas e privadas) Rádios (nacionais, regionais e locais) Sítio da Internet da CMVA http://www.cm-vianadoalentejo.pt/ Sítio da Internet da ANPC http://www.prociv.pt Sítio da Internet do ICNF http://www.icnf.pt/portal Jornais (nacionais e regionais) 	
Informação básica a difundir APÓS A OCORRÊNCIA DE UM INCÊNDIO FLORESTAL	 Há o perigo de reacendimentos, impeça as crianças de brincar no local; Colabore com as autoridades sempre que lhe solicitarem ajuda nas operações de rescaldo e vigilância; Assegure-se de que a sua casa não está em risco de ruir. Tenha cuidado com fios elétricos expostos e outros perigos. Se houver evacuação regresse só quando os Bombeiros lhe disserem que o pode fazer. 	 Televisão (públicas e privadas) Rádios (nacionais, regionais e locais) Sítio da Internet da CMVA http://www.cm-vianadoalentejo.pt/ Sítio da Internet da ANPC http://www.prociv.pt Jornais (nacionais e regionais) 	



Tabela 9. Tipo de informação a disponibilizar à população antes, durante e após a ocorrência de incêndios urbanos

INFORMAÇÃO A DISPONIBILIZAR À POPULAÇÃO ANTES, DURANTE E APÓS A OCORRÊNCIA DE INCÊNDIOS URBANOS			
TIPO DE INFORMAÇÃO	DESCRIÇÃO	CANAIS DE INFORMAÇÃO	
AVISOS DE INCÊNDIOS URBANOS	Avisar a população para a ocorrência de grandes incêndios, recomendando que esta se deverá manter afastada da zona sinistrada de forma a facilitar as operações de emergência.	Rádios (locais)Agentes de proteção civil	
AVISOS DE EVACUAÇÃO	Nas situações em que a magnitude do evento determine a evacuação total de uma área, deverá ser comunicada à população residente a necessidade de abandonarem as suas habitações.	Rádios (locais)Agentes de proteção civil (informação porta a porta)	
	INCÊNDIOS EM HABITAÇÕES	 Rádios locais 	
	 Mantenha fora do alcance das crianças líquidos inflamáveis, velas, fósforos ou isqueiros; Se for de viagem feche as torneiras do gás e o contador do alchiricidado; 	 Sítio da Internet da CMVA http://www.cm- vianadoalentejo.pt/ 	
	da eletricidade; Tenha um extintor em casa. Aprenda a usá-lo e faça a revisão periódica.	 Ações de informação em escolas 	
	Rede Elétrica:	Folhetos	
	■ Não faça reparações improvisadas;		
	 Substitua os fios elétricos em mau estado; 		
	Use fusíveis adequados;		
Informação básica a difundir ANTES E DURANTE A OCORRÊNCIA DE UM INCÊNDIO DOMÉSTICO	 Evite sobrecarga - não ligue demasiados aparelhos na mesma tomada, principalmente os de elevado consumo (ex.: máquina de lavar roupa ou loiça e aquecedores); 		
	 Nunca apague com água um incêndio de origem elétrica. Há perigo de curto-circuito; 		
	 Não aproxime água de instalações elétricas. Existe o perigo de ficar eletrocutado. 		
	Rede de gás:		
	 Faça a revisão periódica das tubagens. Para verificar se há fugas aplique água com sabão. Nunca utilize uma chama; 		
	 Se detetar alguma fuga chame de imediato um técnico qualificado; 		
	Se cheirar a gás: não faça qualquer tipo de chama; não ligue nem desligue; interruptores ou aparelhos elétricos; abra as janelas; feche as válvulas de segurança do contador e de corte do redutor; contate de imediato um técnico qualificado.		





TIPO DE INFORMAÇÃO

DESCRIÇÃO

CANAIS DE INFORMAÇÃO

Localize e memorize: o seu quarto; as saídas de emergência mais próximas; o alarme mais próximo; os equipamentos de extinção de incêndio (extintores e mangueiras); Ponto de Encontro - Combine, quando acompanhado, um local do edifício onde todos possam reunir-se em situação de emergência.

No quarto:

- Deixe a chave onde possa encontrar facilmente;
- Confirme se as janelas abrem e se as pode usar em situação de emergência;
- Verifique como ligar e desligar o ar condicionado.

Em caso de incêndio:

- Ative o alarme ou avise a receção;
- Utilize o extintor ou mangueiras próprias;
- Nunca tente apagar um incêndio que começa a ficar fora de controlo;
- Saia de uma divisão onde as chamas estejam a alastrar.
 Feche a porta para retardar a progressão do incêndio e a dispersão de fumo;
- Leve consigo a documentação e outros valores mas só se tiver a certeza de que tem tempo para o fazer;
- Nunca utilize o elevador, vá pelas escadas;
- Siga junto à parede com calma, ordem e rapidez;
- Se for seguro dirija-se para os pisos inferiores. As chamas e o fumo têm tendência a subir;
- Cumpra as orientações dos profissionais do estabelecimento;
- Nunca volte ao edifício enquanto estiver a decorrer o combate ao incêndio.

Caso se depare com fumo ou chamas:

- Gatinhe porque o fumo tem tendência a subir;
- Ponha um lenço ou toalha na cara, de preferência molhados, para ajudar a respirar;
- Não corra se as roupas começarem a arder. Pare e role sobre o corpo até as chamas se apagarem;
- Não tente abrir a porta sem antes confirmar, com a palma da mão, se ela está quente.

Informação básica a difundir ANTES E DURANTE A OCORRÊNCIA DE UM INCÊNDIO DOMÉSTICO

- Rádios locais
- Sítio da Internet da CMVA http://www.cmvianadoalentejo.pt/
- Ações de informação em escolas
- Folhetos



TIPO DE INFORMAÇÃO Se a porta está fria: Abra-a lentamente, mas preparado para a fechar de imediato se houver fumo intenso ou chamas; Quando sair do quarto leve a chave consigo porque pode ter que regressar; Vá para a saída de emergência mais próxima. Se tiver CANAIS DE INFORMAÇÃO Rádios locais Sítio da Internet da CMVA http://www.cm-vianadoalentejo.pt/ PAções de informação em escolas
 Abra-a lentamente, mas preparado para a fechar de imediato se houver fumo intenso ou chamas; Quando sair do quarto leve a chave consigo porque pode ter que regressar; Vá para a saída de emergência mais próxima. Se tiver Radios locais Sítio da Internet da CMVA http://www.cm-vianadoalentejo.pt/ Ações de informação em escolas
intransitável dirija-se para outra. Se não conseguir sair em segurança pode ser preferiveir legressar e permanecer no quarto ou outro espaço fechado (ex. restaurante ou bar). Se a porta está quente: Não saia. Do outro lado da porta há chamas e fumo. Enquanto aguarda pelo socorro: Desligue o ar condicionado para evitar a entrada de fumo; Molhe a porta e calafete-a com toalhas ou lençóis molhados; Tenha, junto à porta, água de reserva num caixote do lixo ou outro recipiente; Encha a banheira com água. Pode ser necessária na luta contra o fogo; Molhe a sua roupa; Se ficar retido num compartimento interior bata com força naporta ou paredes. Desta forma pode ser ouvido pelas equipas de socorro; Nunca salte pela janela se a altura for superior a dois pisos; Para ser visto acene com um lençol, toalha ou roupas. Lembre-se que muitos acidentes ocorrem porque as pessoas: Acham que têm tempo para reunir as bagagens; Quando há fumo ficam em pé em vez de "andar de gatas"; Tentam apagar um incêndio fora de controlo; Não aplicam a regra - PARAR-DEITAR-ROLAR; Voltam atrás para ir buscar algo; Pensam que o sinal de alarme é falso; Não têm um ponto de encontro, o que pode gerar



TIPO DE INFORMAÇÃO	DESCRIÇÃO	CANAIS DE INFORMAÇÃO
Informação básica a difundir ANTES E DURANTE A OCORRÊNCIA DE UM INCÊNDIO DOMÉSTICO	 INCÊNDIO NO LOCAL DE TRABALHO Não coloque as pontas dos cigarros nas papeleiras ou cestos de papéis; Não fume nas salas de arquivo ou nas arrecadações; Desligue todo o equipamento elétrico antes de abandonar o escritório ou a sala de trabalho; Verifique, periodicamente, o estado de conservação dos cabos elétricos do equipamento; Nunca tape nem pendure roupas ou outros objetos nos extintores; Saiba onde se encontram os extintores e aprenda a usálos. Verifique se foi feita a inspeção. 	 Rádios locais Sítio da Internet da CMVA http://www.cm- vianadoalentejo.pt/ Ações de informação em escolas Folhetos
Informação básica a difundir DURANTE E APÓS A OCORRÊNCIA DE UM INCÊNDIO DOMÉSTICO	 Mantenha-se afastado da zona de risco; A informação sobre o decorrer das operações será dada regularmente pelos serviços de proteção civil. 	 Rádios locais Sítio da Internet da CMVA http://www.cm- vianadoalentejo.pt/ Ações de informação em escolas Folhetos



Tabela 10. Tipo de informação a disponibilizar à população antes e durante a ocorrência de colapso de infraestruturas e edifícios

INFORMAÇÃO A DISPONIBILIZAR À POPULAÇÃO ANTES E DURANTE A OCORRÊNCIA DE COLAPSO DE INFRAESTRUTURAS E EDIFÍCIOS			
TIPO DE INFORMAÇÃO	DESCRIÇÃO	CANAIS DE INFORMAÇÃO	
AVISOS	Caso se detete que um edifício ou habitação apresenta, por qualquer motivo, falhas estruturais graves, deverá ser comunicado à população residente a necessidade de se proceder à evacuação do local, seguindo para tal as indicações dos serviços de proteção civil. Caberá ainda ao SMPC proceder à sinalização dos locais onde se encontram construções em risco de derrocada e proceder à vedação do local até que seja restabelecida a segurança no local.	 Agentes de proteção civil Sinalização vertical 	
INFORMAÇÃO A DISPONIBILIZAR À POPULAÇÃO.	 Caso verifique que a sua habitação ou a de um vizinho apresenta, por algum motivo, uma grave falha estrutural saia de imediato do local e avise o SMPC ou corporação de bombeiros da sua área; Em caso de necessidade de evacuação cumpra as indicações dos agentes de proteção civil; Ao sair de casa não se esqueça de levar consigo a sua documentação e os medicamentos de que necessita, assim como os animais de estimação; Não feche a porta ao sair de casa. Não dificulte a tarefa dos agentes de proteção civil de retirar os seus bens; Não perca a calma com o medo de perder os seus haveres, os agentes de proteção civil desenvolverão todos os esforços para que, em colaboração consigo e dentro dos limites de segurança, se processe à remoção dos seus bens pessoais; Mantenha a calma e sossegue as crianças e os mais idosos; Caso verifique a existência de sinalização de alerta de risco de derrocada não a ignore, afaste-se do local. 	 Rádios locais Sítio da Internet da CMVA http://www.cm- vianadoalentejo.pt/ 	



Tabela 11. Tipo de informação a disponibilizar à população antes, durante e após a ocorrência de acidentes industriais

INFORMAÇÃO A DISPONIBILIZAR À POPULAÇÃO ANTES, DURANTE E APÓS A OCORRÊNCIA DE ACIDENTES INDUSTRIAIS		
TIPO DE INFORMAÇÃO	DESCRIÇÃO	CANAIS DE INFORMAÇÃO
AVISOS DE ACIDENTES INDUSTRIAIS	Apesar da imprevisibilidade associada à ocorrência de acidentes industriais, é importante avisar a população dos acontecimentos e recomendar ao afastamento da população da zona sinistrada. Dependendo do tipo de substâncias presentes na unidade industrial, diferem os tipos de acidentes que podem ocorrer, estes podem ser incêndios, explosões, libertação de gases tóxicos e derrames de substâncias perigosas.	 Televisão (públicas e privadas) Rádios (nacionais, regionais e locais) Agentes da proteção civil Jornais regionais
AVISOS DE EVACUAÇÃO	Nestes casos os avisos de evacuação deverão ser efetuados pelos agentes municipais de proteção civil. (Ver Ponto 4 da Parte II relativo a procedimentos de evacuação).	 Comunicação presencial por agentes de proteção civil Viaturas da proteção civil com altifalantes
Informação básica a difundir ANTES E DURANTE A OCORRÊNCIA DE UM ACIDENTE INDUSTRIAL	EXPLOSÃO No caso de explosões, as ondas de radiação térmica e de sobrepressão são causadoras de danos na população e nos edifícios, podendo atingir distâncias relativamente grandes. Se se encontrar em casa: Mantenha a calma; Não se precipite para as escadas ou saídas. Nunca utilize elevadores. Verifique se há feridos e preste os primeiros socorros se souber; Não fume, nem acenda fósforos ou isqueiros. Pode haver fugas de gás. Utilize lanternas a pilhas; Corte a água e o gás, e desligue a eletricidade; Verifique se há incêndios. Tente apagá-los. Se não conseguir alerte os bombeiros; Limpe urgentemente os produtos inflamáveis que tenham sido derramados (álcool, tintas, etc.); Coma alguma coisa. Sentir-se-á melhor e mais capaz de ajudar os outros;	 Televisão (públicas e privadas) Rádios (nacionais, regionais e locais) Agentes da proteção civil Viaturas da proteção civil com altifalantes (no caso das televisões e rádios não estarem operacionais, a circulação destas viaturas reveste-se de importância acrescida) Sítio da Internet da CMVA http://www.cm-vianadoalentejo.pt/
	 Mantenha a calma e cumpra as instruções que a rádio ou televisão difundir. Esteja preparado para a possibilidade de a sua habitação vir a ser evacuada; 	



INFORMAÇÃO A DISPONIBILIZAR À POPULAÇÃO ANTES, DURANTE E APÓS A OCORRÊNCIA DE ACIDENTES INDUSTRIAIS			
TIPO DE INFORMAÇÃO	DESCRIÇÃO	CANAIS DE INFORMAÇÃO	
Informação básica a difundir ANTES E DURANTE A OCORRÊNCIA DE UM ACIDENTE INDUSTRIAL	 Esteja atento aos avisos das autoridades de proteção civil difundidos através de altifalantes instalados em veículos automóveis; Evite passar por onde haja fios elétricos soltos e tocar em objetos metálicos em contato com eles; Acalme as crianças e os idosos. São os que mais sofrem com o medo; Não utilize o telefone exceto em caso de extrema urgência (feridos graves, fugas de gás, incêndios, etc.); Não propague boatos ou notícias não confirmadas; Se a sua casa se encontrar muito danificada ou se as autoridades lhe derem ordem de evacuação terá de a abandonar. Reúna a sua documentação e recipientes com água, alimentos e medicamentos vulgares e especiais (cardíacos, diabéticos, etc.) e feche à chave as portas para o exterior; Não reocupe edifícios com grandes estragos, nem se aproxime de estruturas danificadas; Não circule pelas ruas para observar o que aconteceu. Liberta-as para as viaturas de socorro. Se se encontrar no interior de um edifício: Mantenha a calma; Não se precipite para as escadas ou saídas. Nunca utilize elevadores; Verifique se há feridos e preste os primeiros socorros se souber. Se houver feridos graves, não os remova, a menos que corram perigo; Não fume, nem acenda fósforos ou isqueiros. Pode haver fugas de gás. Utilize lanternas a pilhas; Acalme as crianças e os idosos. São os que mais sofrem com o medo; Se houver pessoas soterradas, informe as equipas de salvamento. Entretanto, se sem perigo, for capaz de as começar a libertar, tente fazê-lo retirando os escombros um a um. Não se precipite, não agrave a situação dos feridos ou a sua própria; Evite passar por onde haja fios elétricos soltos e tocar em objetos metálicos em contato com eles; Não utilize o telemóvel exceto em caso de extrema urgência (feridos graves, fugas de gás, incêndios, etc.); 	 Televisão (públicas e privadas) Rádios (nacionais, regionais e locais) Agentes da proteção civil Viaturas da proteção civil com altifalantes (no caso das televisões e rádios não estarem operacionais, a circulação destas viaturas reveste-se de importância acrescida) Sítio da Internet da CMVA http://www.cm-vianadoalentejo.pt/ 	



TIPO DE INFORMAÇÃO PESCRIÇÃO Não propague boatos ou notícias não confirmadas; Não se aproxime de estruturas ou edifícios danificados; Esteja atento aos avisos das autoridades de proteção civil difundidos através de altifalantes instalados em veículos automóveis; Corresponda aos apelos que forem divulgados e, se possível, colabore com as equipas de socorro; Não vá buscar as crianças às escolas ou creches até que tai lhe seja comunicado pela proteção civil (facilitar o trânisto aos veículos de emergência), elas encontram-se ao cuidado de pessoal responsável; Não circule pelas ruas para observar o que aconteceu. Liberta-as para as viaturas de socorro. Se se encontrar na rua: Mantenha a calma; Verifique se há feridos e preste os primeiros socorros se souber. Se houver feridos graves, não os remova, a menos que corram perigo; Ma CORRÊNCIA DE UM ACIDENTE INDUSTRIAL Se encontrar feridos graves, chame as equipas de socorro para promover a sua evacuação; Se encontrar feridos graves, chame as equipas de socorro para promover a sua evacuação; Se houver pessoas soterradas, informe as equipas de socorro para promover a sua evacuação; Se houver pessoas soterradas, informe as equipas de socorro para promover a sua evacuação; Se houver pessoas soterradas, informe as equipas de socorro para promover a sua evacuação; Se houver pessoas soterradas, informe as equipas de socorro para promover a sua evacuação; Se houver pessoas soterradas, informe as equipas de socorro para promover a sua evacuação; Se houver pessoas soterradas, informe as equipas de socorro para promover a sua evacuação; Se houver pessoas soterradas, informe as equipas de socorro para promover a sua evacuação; Se encontrar feridos graves, chame as equipas de socorro para promover a sua evacuação; Se encontrar feridos graves, chame as equipas de socorro para promover a sua evacuação; Se encontrar feridos graves, chame as equipas de socorro para promover a sua evacuação; Se encontrar feridos graves, chame as equipas de socorro para promover a sua evacuação; Se e
 Não se aproxime de estruturas ou edifícios danificados; Esteja atento aos avisos das autoridades de proteção civil difundidos através de altifalantes instalados em veículos automóvels; Corresponda aos apelos que forem divulgados e, se possível, colabore com as equipas de socorro; Não vá buscar as crianças às escolas ou creches até que tal lhe seja comunicado pela proteção civil (facilitar o trânsito aos veículos de emergência), elas encontram-se ao cuidado de pessoal responsável; Não circule pelas ruas para observar o que aconteceu. Liberta-as para as viaturas de socorro. Se se encontrar na rua: Mantenha a calma; Verifique se há feridos e preste os primeiros socorros se souber. Se houver feridos graves, não os remova, a menos que corram perigo; Não fume, nem acenda fósforos ou isqueiros. Pode haver fugas de gás ou curto-circuitos. Utilize lanternas a pilhas; Se encontrar feridos graves, chame as equipas de salvamento. Entretanto, se sem perigo, for capaz de as começar a libertar, tente fazê-lo retirando os escombros um a um. Não se precipite, não agrave a situação dos feridos ou a sua própria; Evite passar por onde haja fios elétricos soltos e tocar em objetos metálicos em contato com eles; Não utilize o telemóvel exceto em caso de extrema urgência (feridos graves, fugas de gás, incêndios, etc.); Esteja atento aos avisos das autoridades de proteção civil difundidos através de altifalantes instalados em veículos
 Não propague boatos ou notícias não confirmadas; Acalme as crianças e os idosos. São os que mais sofrem com o medo; Corresponda aos apelos que forem divulgados e, se possível, colabore com as equipas de socorro;



INFORMAÇÃO A DISPONIBILIZAR A POPULAÇÃO ANTES, DURANTE E APOS A OCORRENCIA DE ACIDENTES INDUSTRIAIS			
TIPO DE INFORMAÇÃO	DESCRIÇÃO	CANAIS DE INFORMAÇÃO	
Informação básica a difundir ANTES E DURANTE A OCORRÊNCIA DE UM ACIDENTE INDUSTRIAL	 Esteja atento aos avisos das autoridades de proteção civil difundidos através de altifalantes instalados em veículos automóveis; Não vá buscar as crianças às escolas ou creches até que tal lhe seja comunicado pela proteção civil (facilitar o trânsito aos veículos de emergência), elas encontram-se ao cuidado de pessoal responsável; Não circule pelas ruas para observar o que aconteceu. Liberta-as para as viaturas de socorro. LIBERTAÇÃO DE GASES TÓXICOS No caso de ocorrer libertação de gases tóxicos, a população encontra-se muito vulnerável, relativamente aos edifícios não serão praticamente afetados. Se se encontrar em casa: Mantenha a calma; Desligue os sistemas de ventilação e ar condicionado; Feche as portas e janelas que dão para o exterior e calafete-as com panos húmidos; Mantenha-se afastado das portas e janelas; Coloque camadas de papel de jornal ou panos húmidos nas frestas das janelas e portas para reduzir a entrada de ar; Se sentir algum cheiro estranho, molhe um lenço e aplique-o no rosto, respire através dele, inspirando superficial mas frequentemente; Se sentir ardor nos olhos, lave-os abundantemente com água fria; Em caso de queimaduras, tome duche de água fria com urgência; Ventile a casa somente após recomendação das autoridades; Acalme as crianças e os idosos. São os que mais sofrem com o medo; Após terminada a situação de emergência deverá remover a água contida em cisternas de captação de águas pluviais; Beba água engarrafada; Traga para dentro de casa os seus animais domésticos; 	 Televisão (públicas e privadas) Rádios (nacionais, regionais e locais) Agentes da proteção civil Viaturas da proteção civil com altifalantes (no caso das televisões e rádios não estarem operacionais, a circulação destas viaturas reveste-se de importância acrescida) Sítio da Internet da CMVA http://www.cm-vianadoalentejo.pt/ 	



TIPO DE INFORMAÇÃO	DESCRIÇÃO	CANAIS DE INFORMAÇÃO
	 Não beba água proveniente de furos ou poços e coma só os alimentos que estiverem dentro de casa; 	Televisão (públicas e privadas)
	 Evite consumir os legumes e a fruta colhida recentemente até que seja difundida instrução em contrário. 	Rádios (nacionais, regionais e locais)
	Se se encontrar no interior de um edifício:	 Agentes da proteção civil
	Mantenha a calma;	 Viaturas da proteção civil
	 Permaneça no local ou desloque-se para um edifício próximo que lhe dê garantias de segurança (espaço bem vedado); 	com altifalantes (no caso das televisões e rádios não estarem operacionais, a circulação destas viaturas
	Mantenha-se afastado das portas e janelas;	reveste-se de importância acrescida)
	 Se sentir algum cheiro estranho, molhe um lenço e aplique-o no rosto, respire através dele, inspirando 	Sítio da Internet da CMVA Sitio da Internet da CMVA
	superficial mas frequentemente;	http://www.cm-
	 Se sentir ardor nos olhos, lave-os abundantemente com água fria; 	vianadoalentejo.pt/
Informação básica	 Não utilize o telemóvel exceto em caso de extrema urgência (feridos graves, fugas de gás, incêndios, etc.). 	
a difundir ANTES E DURANTE A OCORRÊNCIA DE UM ACIDENTE	 Não vá buscar as crianças às escolas ou creches até que tal lhe seja comunicado pela proteção civil (facilitar o trânsito aos veículos de emergência), elas encontram-se ao cuidado de pessoal responsável; 	
INDUSTRIAL	■ Beba apenas água engarrafada	
	 Não propague boatos ou notícias não confirmadas; 	
	 Acalme as crianças e os idosos. São os que mais sofrem com o medo; 	
	 Esteja atento aos avisos das autoridades de proteção civil difundidos através de altifalantes instalados em veículos automóveis; 	
	 Corresponda aos apelos que forem divulgados e, se lhe for pedido, colabore com as equipas de socorro; 	
	 Saia do seu local de refúgio apenas depois de as autoridades o indicarem; 	
	 Não circule pelas ruas para observar o que aconteceu. Liberta-as para as viaturas de socorro; 	
	Se se encontrar na rua:	
	 Procure, de imediato, refúgio em edifícios fechados; 	
	Mantenha a calma;	



TIPO DE INFORMAÇÃO	DESCRIÇÃO	CANAIS DE INFORMAÇÃO
Informação básica a difundir ANTES E DURANTE A OCORRÊNCIA DE UM ACIDENTE INDUSTRIAL	 Mantenha-se afastado das portas e janelas; Se sentir algum cheiro estranho, molhe um lenço e aplique-o no rosto, respire através dele, inspirando superficial mas frequentemente; Se sentir ardor nos olhos, lave-os abundantemente com água fria; Não utilize o telemóvel exceto em caso de extrema urgência (feridos graves, fugas de gás, incêndios, etc.); Não vá buscar as crianças às escolas ou creches até que tal lhe seja comunicado pela proteção civil (facilitar o trânsito aos veículos de emergência), elas encontram-se ao cuidado de pessoal responsável; Beba apenas água engarrafada Não propague boatos ou notícias não confirmadas; Acalme as crianças e os idosos. São os que mais sofrem com o medo; Esteja atento aos avisos das autoridades de proteção civil difundidos através de altifalantes instalados em veículos automóveis; Corresponda aos apelos que forem divulgados e, se lhe for pedido, colabore com as equipas de socorro; Saia do seu local de refúgio apenas depois de as autoridades o indicarem; Não circule pelas ruas para observar o que aconteceu. Liberta-as para as viaturas de socorro; Se circular de automóvel, feche imediatamente os vidros e desligue a ventilação. DERRAMES DE SUBSTÂNCIAS PERIGOSAS No caso da existência de derrames de substâncias perigosas a principal consequência é ao nível do ambiente, nomeadamente nos recursos hídricos e no solo. 	 Televisão (públicas e privadas) Rádios (nacionais, regionais e locais) Agentes da proteção civil Viaturas da proteção civil com altifalantes (no caso das televisões e rádios não estarem operacionais, a circulação destas viaturas reveste-se de importância acrescida) Sítio da Internet da CMVA http://www.cm-vianadoalentejo.pt/
Recomendações a fazer à população APÓS OCORRÊNCIA DE ACIDENTE	 Mantenha-se afastado da zona de risco; A informação sobre o decorrer das operações será dada regularmente pelos serviços de proteção civil. 	 Televisão (públicas e privadas) Rádios (nacionais, regionais e locais)

ACIDENTE INDUSTRIAL



Tabela 12. Tipo de informação a disponibilizar à população antes e durante acidentes em infraestruturas hidráulicas

INFORMAÇÃO A DISPONIBILIZAR À POPULAÇÃO ANTES E DURANTE A OCORRÊNCIA DE ACIDENTES EM INFRAESTRUTURAS HIDRÁULICAS			
TIPO DE INFORMAÇÃO	DESCRIÇÃO	CANAIS DE INFORMAÇÃO	
AVISOS DE ACIDENTES EM INFRAESTRUTURAS HIDRÁULICAS	Caso se detete que uma infraestrutura apresenta, por qualquer motivo, falhas estruturais graves, deverá ser comunicado à população a necessidade de se proceder à evacuação do local e das áreas em risco de cheia, seguindo para tal as indicações dos serviços de proteção civil.	 Televisão (públicas e privadas) Rádios (nacionais, regionais e locais) Sítio da Internet da CMVA http://www.cm-vianadoalentejo.pt/ Agentes de proteção civil 	
AVISOS DE EVACUAÇÃO	Os avisos de evacuação podem ser de grande importância face a este tipo de ocorrência, uma vez que, dependendo da severidade da situação, os locais e edifícios mais próximas da infraestrutura em rutura podem ser destruídos ou bastante danificados, pondo em perigo as pessoas que aí se encontrem. Este aspeto encontra-se abordado em pormenor, no capítulo referente aos procedimentos de evacuação (Parte II do PMEPCVA).		
INFORMAÇÃO A DISPONIBILIZAR À POPULAÇÃO	 Se a sua casa estiver na zona de risco de cheia, esteja atento às informações e indicações da proteção civil. Em caso de necessidade de evacuação cumpra as indicações dos agentes de proteção civil; Não circule na proximidade da infraestrutura com risco de rutura Não estacione viaturas em zonas de risco Elabore uma pequena lista dos objetos importantes que deve levar consigo numa possível evacuação; Coloque um anteparo à entrada da casa para dificultar a entrada de água; Acondicione num saco de plástico os objetos pessoais mais importantes e os seus documentos; Coloque à mão o seu estojo de emergência. Transfira os alimentos e os objetos de valor para pontos mais altos da casa; Liberte os animais domésticos e proceda à evacuação do gado para locais seguros; Prepare-se para desligar a água, o gás e a eletricidade, se for caso disso. 	 Televisão (públicas e privadas) Rádios (nacionais, regionais e locais) Sítio da Internet da CMVA http://www.cm-vianadoalentejo.pt/ Viaturas da proteção civil com altifalantes (no caso das televisões e rádios não estarem operacionais, a circulação destas viaturas reveste-se de importância acrescida) Jornais regionais 	



Tabela 13. Tipo de informação a disponibilizar à população antes e durante a ocorrência de acidentes viários

INFORMAÇ <i>Î</i>	ÃO A DISPONIBILIZAR À POPULAÇÃO ANTES E DURANTE A OCORRÊNC	IA DE ACIDENTES VIÁRIOS	
TIPO DE INFORMAÇÃO	DESCRIÇÃO	CANAIS DE INFORMAÇÃO	
AVISOS	Nas situações em que se preveja ou se verifique a ocorrência de condições meteorológicas adversas para a circulação viária, ou se tenha registado um acidente grave, deverá avisar-se a população. Em concreto, será tarefa do serviço municipal de proteção civil: Avisar a população para a existência de constrangimentos à circulação, como ocorrência de nevoeiro, previsão de ventos fortes, precipitações intensas ou formação de geada; Indicar as zonas que se encontram mais afetadas (nevoeiro por exemplo); Indicar quais as zonas onde se registaram acidentes; Indicar vias alternativas a determinado acesso devido à ocorrência de acidente grave ou condições meteorológicas adversas.	 Rádios locais Sítio da Internet da CMVA http://www.cm- vianadoalentejo.pt/ 	
Informação básica a difundir ANTES E DURANTE A SITUAÇÃO DE RISCO	 Não fume nem permita que alguém faça lume. Pode haver incêndio ou explosão devido a combustível derramado; Desligue o motor dos veículos acidentados; Imobilize os veículos sinistrados com o travão de mão. Se possível coloque calços ou pedras nas rodas; Cubra com terra as manchas de combustível ou óleo derramado; Se houver incêndio use um extintor ou terra para o apagar. SINALIZAR: Coloque o triângulo de emergência; Faça, ou peça a alguém, para fazer sinal aos outros condutores para que reduzam a velocidade ao aproximarem-se do local do acidente; ALERTAR: Ligue 112 ou utilize os postos avisadores SOS. Nunca parta do princípio que alguém já o fez. Estacione em 	 Rádios locais Sítio da Internet da CMVA http://www.cm- vianadoalentejo.pt/ Ações de informação em escolas Folhetos 	



INFORMAÇÃO A DISPONIBILIZAR À POPULAÇÃO ANTES E DURANTE A OCORRÊNCIA DE ACIDENTES VIÁRIOS

TIPO DE INFORMAÇÃO	DESCRIÇÃO	CANAIS DE INFORMAÇÃO	
	INDICAR:	■ Rádios locais	
Informação básica a difundir ANTES E DURANTE A SITUAÇÃO DE RISCO	 O local do acidente, e o sentido em casa de via com separador; 	 Sítio da Internet da CMVA http://www.cm- 	
	 Número e idades aproximadas das vítimas; 	vianadoalentejo.pt/	
	 Estado aparente das vítimas e se alguma está encarcerada; 	 Ações de informação em escolas 	
	 Se há situações de perigo (incêndio, derrame de óleo, estrada bloqueada, etc.); 	Folhetos	
	 Número de veículos envolvidos; 		
	 Tipo de veículos (ex.: ligeiros, pesados, motociclos, de transporte de mercadorias perigosas); 		
	 Em caso de acidente com transporte de mercadorias perigosas não se aproxime do local e tente evitar que outros o façam. Se possível identifique o nome da empresa e os números inscritos no painel laranja (se existirem). 		
	SOCORRER - COMO PROCEDER COM AS VÍTIMAS:		
	 Tente agir com rapidez, mas se não tiver preparação não lhes mexa. Os primeiros socorros mal prestados podem ocasionar lesões ou agravar as já existentes; 		
	 Só numa situação de incêndio deve tentar retirar uma pessoa encarcerada, caso contrário não o faça; 		
	 Não tire o capacete a um motociclista acidentado; 		
	 Não lhes dê de beber ou comer; 		
	■ Fale com as vítimas e reconforte-as.		



Tabela 14. Tipo de informação a disponibilizar à população antes e durante a ocorrência de acidentes com transporte de mercadorias perigosas

INFORMAÇÃO A DISPONIBILIZAR À POPULAÇÃO ANTES E DURANTE A OCORRÊNCIA DE ACIDENTES COM TRANSPORTE DE MERCADORIAS PERIGOSAS			
TIPO DE INFORMAÇÃO	DESCRIÇÃO	CANAIS DE INFORMAÇÃO	
AVISOS	Nas situações em que ocorra um acidente com transporte de mercadorias perigosas deverá avisar-se a população. Em concreto, será tarefa do serviço municipal de proteção civil: Indicar quais as zonas onde se registou o acidente; Indicar vias alternativas a determinado acesso.		
AVISOS DE EVACUAÇÃO	Os avisos de evacuação podem ser de grande importância face a este tipo de ocorrência, uma vez que, dependendo da severidade da situação, os locais e edifícios mais próximas do local do acidente podem ser afetados, podem ficar destruídos ou bastante danificados, colocando em perigo as pessoas que aí se localizem. Este aspeto encontra-se abordado em pormenor, no capítulo referente aos procedimentos de evacuação.		
Informação básica a difundir ANTES E DURANTE A SITUAÇÃO DE RISCO	MEDIDAS DE AUTO PROTEÇÃO No caso de encontrar um veículo imobilizado sinalizado com um painel retangular cor de laranja e que apresente danos visíveis, se detetar cheiro anormal ou se visualizar um derrame de líquidos ou uma fuga de gases: ■ ABANDONE o local, mantendo a calma, se possível sugerindo a outro ocupante do veículo que observe o local e anote a informação a comunicar às autoridades; ■ ALERTE as autoridades para desencadear o socorro, telefonando para o "112" ou usando um posto "SOS", mencionando o local, o veículo e as pessoas e, se forem visíveis à distância, também: ✓ os números do painel laranja, ✓ o nome da empresa; ■ COLABORE com o pessoal dos serviços de emergência, seguindo as instruções das autoridades presentes; ~ ■ Mantenha-se longe das zonas perigosas, abandonando o local e as vias de acesso logo que a sua colaboração deixe de ser necessária, por um lado, evitando manobras e velocidades arriscadas, e, por outro lado, abstendo-se	 Rádios locais Sítio da Internet da CMVA http://www.cm- vianadoalentejo.pt/ Ações de informação em escolas Folhetos 	



INFORMAÇÃO A DISPONIBILIZAR À POPULAÇÃO ANTES E DURANTE A OCORRÊNCIA DE ACIDENTES COM TRANSPORTE DE MERCADORIAS PERIGOSAS

TIPO DE INFORMAÇÃO	DESCRIÇÃO CANAIS DE INFORMA	
	SE SE ENCONTRAR NAS IMEDIAÇÕES DO ACIDENTE DEVE: Fazer apelo aos seus conhecimentos; Permanecer sereno; Acalmar os outros, especialmente crianças e idosos; Manter-se informado através do rádio e seguir e fazer seguir sem reservas as instruções; Seguir e fazer seguir sem reservas as instruções difundidas pelas autoridades de proteção civil; Preparar-se para a eventualidade de ter de ser evacuado; Usar o telefone apenas em casos de extrema urgência; Se for a circular de automóvel, respeitar integralmente	 Rádios locais Sítio da Internet da CMVA http://www.cm- vianadoalentejo.pt/ Ações de informação em escolas Folhetos
Informação básica a difundir ANTES E DURANTE A SITUAÇÃO DE RISCO	 todos os sinais de trânsito e as instruções das autoridades; Se for decidida a evacuação, levar consigo os elementos de identificação individual e a quantidade mínima de objetos necessários. E se o acidente for acompanhado da libertação de gases tóxicos deve: Fechar as portas e janelas e proceder à sua completa calafetagem com panos molhados; Se sentir algum cheiro estranho, molhar um lenço, aplicálo no rosto respirando através dele e inspirar superficial mas frequentemente; Se sentir ardor nos olhos, lavá-los abundantemente e em caso de queimaduras tomar duche com urgência, em ambos os casos com água fria; Se circular de automóvel, fechar imediatamente os vidros e desligar a ventilação; Não ir buscar os seus filhos à escola. Quando for reposta a normalidade: Não deve abandonar o seu abrigo até que lhe seja permitido pelas autoridades de proteção civil. 	



Tabela 15. Tipo de informação a disponibilizar à população antes e durante a ocorrência de acidentes em locais com elevada concentração populacional

INFORMAÇÃO A DISPONIBILIZAR À POPULAÇÃO ANTES E DURANTE A OCORRÊNCIA DE ACIDENTES EM LOCAIS COM ELEVADA CONCENTRAÇÃO POPULACIONAL

CONCENTRAÇÃO POPULACIONAL			
TIPO DE INFORMAÇÃO	DESCRIÇÃO	CANAIS DE INFORMAÇÃO	
AVISOS	Caso, por algum motivo, ocorram motins nas ruas, o SMPC deverá avisar a população para evitar andar nas ruas e permanecer em casa até comunicação em contrário.	 Rádios locais Viaturas da proteção civil com altifalantes Agentes de proteção civil 	
Recomendações a fazer à população com medidas que devem ser adotadas EM SITUAÇÕES DE ACIDENTES EM LOCAIS COM ELEVADA CONCENTRAÇÃO POPULACIONAL	 • Leve as crianças pela mão. Preste especial atenção aos idosos ou a quem apresenta alguma dificuldade, nomeadamente motora, visual ou auditiva; • Combine um ponto de encontro no exterior do recinto, para se reunir com quem vai acompanhado, caso se perca; • Observe se o local cumpre as regras de segurança necessárias para lá permanecer; • Se verificar que o local apresenta algum tipo de perigo retire-se, não vale a pena correr riscos; • Não assista aos espetáculos em lugares perigosos (ex.: telhados ou sentado em vedações); • Observe e memorize a localização das saídas, inclusive as de emergência; • Não lance para o ar garrafas ou outros objetos contundentes; • Para os estádios de futebol não é permitido levar objetos que possam pôr em risco a segurança dos espetadores (ex.: em vidro, pirotécnicos, incendiários, contundentes, facas ou canivetes e chapéus de chuva). O QUE FAZER DURANTE: • Tranquilize quem se encontra junto de si; • Abandone o local calma e ordeiramente. Não corra; muitos acidentes graves dão-se porque as pessoas se empurram e atropelam; • Não se dirija para a saída mais utilizada pela multidão sem primeiro pensar se há outras mais seguras por onde possa sair; • Não bloqueie as saídas. Não fique parado junto a portas, escadas e corredores; 	 Rádios locais Sítio da Internet da CMVA http://www.cm- vianadoalentejo.pt/ Ações de informação em escolas Folhetos 	



INFORMAÇÃO A DISPONIBILIZAR À POPULAÇÃO ANTES E DURANTE A OCORRÊNCIA DE ACIDENTES EM LOCAIS COM ELEVADA CONCENTRAÇÃO POPULACIONAL

TIPO DE INFORMAÇÃO	DESCRIÇÃO	CANAIS DE INFORMAÇÃO
Recomendações a fazer à população com medidas que devem ser adotadas EM SITUAÇÕES DE ACIDENTES EM LOCAIS COM ELEVADA CONCENTRAÇÃO POPULACIONAL	 Em caso de incêndio nunca use os elevadores. Vá pelas escadas; Avise os organismos de socorro, em situação de emergência pessoal ou coletiva; Não grite nem fomente a violência. Se presenciar discussões ou atos de violência procure afastar-se do local. Não participe e informe as autoridades; Siga as indicações das autoridades que se encontram no local para salvaguardar a sua segurança. Recorra a elas sempre que julgue necessário. QUE FAZER DEPOIS: Saia do local ordeiramente se não tem um papel útil no local; Colabore no que for necessário, mas não interfira no trabalho das equipas de socorro e de segurança; Os primeiros socorros mal prestados podem ocasionar lesões ou agravar as já existentes; Se não tiver preparação não mexa nas vítimas, a não ser que corram grave perigo se não o fizer (ex.: caso de incêndio, risco de queda ou esmagamento). 	 Rádios locais Sítio da Internet da CMVA http://www.cm- vianadoalentejo.pt/ Ações de informação em escolas Folhetos



4. LISTA DE DISTRIBUIÇÃO

Com o objetivo de assegurar a devida distribuição do Plano, na Tabela 16 identificam-se as entidades a quem será disponibilizado o PMEPCVA (componentes públicas e reservadas), designadamente, as entidades integrantes da Comissão Municipal de Proteção Civil. A disponibilização pública das componentes do Plano não reservadas será assegurada através de suportes de tecnologia de informação e comunicação, em particular, através da página da internet da CMVA e do Sistema de Informação de Planeamento de Emergência da ANPC.

Tabela 16. Lista de distribuição do PMEPC de Viana do Alentejo

		~	
ITCTA	DE DICT	DIDLITA	DO DMEDO
		RIBUILLAU	DO PMEPC

SERVIÇOS DE PROTEÇÃO CIVIL

Autoridade Nacional de Proteção Civil (ANPC)

ANPC - Comando Distrital de Operações de Socorro de Évora (CDOS Évora)

Câmara Municipal de Alcácer do Sal

Câmara Municipal de Alvito

Câmara Municipal da Cuba

Câmara Municipal de Évora

Câmara Municipal de Montemor-o-Novo

Câmara Municipal do Portel

COMISSÃO MUNICIPAL DE PROTEÇÃO CIVIL

Serviço e Águas - CMVA

Autoridade de Saúde do Município - Unidade de Saúde Local

Bombeiros Voluntários de Viana do Alentejo

Câmara Municipal de Viana do Alentejo

EDP - Energias de Portugal, S.A.



LISTA DE DISTRIBUIÇÃO DO PMEPC

Infraestruturas de Portugal, S.A.

Guarda Nacional Republicana de Alcáçovas

Guarda Nacional Republicana de Viana do Alentejo

Representante das Juntas Municipais (Ass. Municipal)

Unidade de Segurança Social de Viana do Alentejo

Veterinário Municipal

AGENTES DE PROTEÇÃO CIVIL³

ARS Alentejo - ACES Alentejo Central

Cruz Vermelha Portuguesa (CVP) - Delegação de Alcáçovas

Estado-maior-General das Forças Armadas

Força Aérea Portuguesa

Instituto Nacional de Aviação Civil (INAC)

Instituto Nacional de Emergência Médica (INEM, I.P.) - Delegação Regional Sul

ORGANISMOS E ENTIDADES DE APOIO

Agência Portuguesa do Ambiente (APA)

Águas Públicas do Alentejo, S.A. (AgdA)

CCDR do Alentejo

CP - Comboios de Portugal

Direção-Geral do Património Cultural (DGPC)

EDP - Energias de Portugal, S.A.

Infraestruturas de Portugal, S.A. (IP)

³ Não incluídos na Comissão Municipal de Proteção Civil.



LISTA DE DISTRIBUIÇÃO DO PMEPC

Inspeção-Geral da Agricultura, do Mar, do Ambiente e do Ordenamento do Território (IGAMAOT)

Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF)

Instituto da Mobilidade e dos Transportes (IMT) - Direção Regional de Mobilidade e Transportes do Alentejo

Instituto da Segurança Social – Centro Distrital de Évora

Instituto de Registos e Notariado - Ministério da Justiça

Instituto Nacional de Medicina Legal e Ciências Forenses (INMLCF), I.P.

Instituto Português do Mar e da Atmosfera, I.P. (IPMA)

Instituto Tecnológico do Gás

Junta de Freguesia de Aguiar

Junta de Freguesia de Alcáçovas

Junta de Freguesia de Viana do Alentejo

Laboratório Nacional de Energia e Geologia (LNEG)

Laboratório Nacional de Engenharia Civil (LNEC)

Ministério Público - Procuradoria-Geral da República

Altice Portugal

NOS Comunicações, S.A.

Polícia Judiciária

PSP - Centro de Inativação de Explosivos e Segurança em Subsolo

PSP - Grupo Operacional Cinotécnico

REN - Redes Energéticas Nacionais

Santa Casa da Misericórdia de Viana do Alentejo

Serviço de Estrangeiros e Fronteiras - Delegação Regional de Évora



LISTA DE DISTRIBUIÇÃO DO PMEPC

Vodafone Portugal – Comunicações Pessoais, S.A.